



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

7
Handwritten signature in blue ink.

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA TREZE DE SETEMBRO
DE DOIS MIL E TREZE**

-----Aos treze dias de setembro de dois mil e treze, pelas 15h00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Alijó em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

UM: *Exposição do Senhor Presidente da Câmara;* -----

DOIS: *Informação n.º 130/2013, da Divisão Municipal Financeira, para aprovação dos Encargos Plurianuais, relativamente a refeições escolares para o ano letivo 2013/2014;* -----

TRÊS: *Informação n.º 151/2013, da Divisão Municipal Financeira, para aprovação dos Encargos Plurianuais, relativamente a transporte coletivo de crianças em circuitos especiais para o ano letivo 2013/2014.* -----

QUATRO: *Pedido de Aprovação do Protocolo de colaboração entre a EDP, o Município de Alijó e Novos Povoadores (Info-Excelência, B.I Unipessoal, Lda.ª).* -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Sr. Eng.º João Manuel Gouveia da Costa inicia os trabalhos acompanhado pelo Primeiro Secretário Humberto João Barbosa dos Santos e pela Segunda Secretária D.ª Maria Filomena Cunha Santos Nogueira. -----

Procedeu-se à chamada e verificou-se que faltou por motivo justificado o seguinte Membro: Maria de Jesus Magalhães Vieira Elias. -----

Faltaram por motivo injustificado os seguintes Membros: Isabel Maria Carvalho da Veiga Vieira, Carlos Filipe Mesquita Gomes, Rogério António Lima e António Manuel Moreira Taveira. -----

Coloca à discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 28 de junho de dois mil e treze, e abre período de inscrições, tendo-se inscrito os seguintes Membros: -----

-----**MEMBRO CLAUDIO VILELA:** Disse que a sua intervenção vai no sentido de solicitar uma correção na página 42, na intervenção do Sr. Vereador Eng.º Luís Henrique Grácio Azevedo, na qual lhe dá uma resposta, o início da frase não se enquadra naquilo que o Sr. Vereador

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

2

respondeu, pelo que solicita que esse fragmento de frase (“Relativamente às “cascatas são joaninas”) seja retirado. -----

-----**MEMBRO MARCO RODRIGUES:** Disse que a sua intervenção vai no sentido de justificar a sua abstenção em virtude de não ter estado presente na última sessão da Assembleia e de não ter sido justificado. -----

-----**MEMBRO DOMINGOS AURÉLIO:** Pede a correção da ata na sua página 39, na linha 11 onde se lê “Não de uma administração do PS, mas sim do PSD” deveria ler-se “Não foi administração do PS”, e na linha 14 é Partido Social Democrata e não nacional como aí está referido. -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Coloca a votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 28 de junho de dois mil e treze, sendo aprovada por maioria de votos, com 27 votos a favor e 5 abstenções, dos Membros Luís Pedro Machado Sampaio Sousa Pimentel, Miguel Ângelo Soares Barros Cartageno, Marco Paulo Cardoso Rodrigues, Márcio Miguel Monteiro Ribeiro e Telmo Augusto Sobreira Pinto, por não terem estado presentes na última Sessão. -----

Deu conhecimento da correspondência recebida, que a seguir se transcreve: -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13

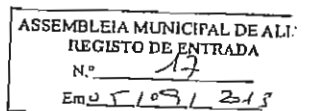


ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

3

A. Marinho e Pinto
ma
2013.09.25



Exmo.(a) Senhor(a) Presidente

Exmo.(a) Senhor(a) Presidente da Assembleia Municipal

Foi publicada no passado dia 26 de Agosto a nova Lei de Organização do Sistema Judiciário (Lei nº 62/2013, de 26/8) que reduz para 23 o número de comarcas de todo o país e cuja primeira consequência será a de retirar valências a mais de duas centenas de tribunais, concentrando a administração da justiça na sedes dos distritos.

Dessa redução de competências dos actuais tribunais de comarca resultará que as populações de muitos municípios terão de deslocar-se às sedes dos distritos e/ou a outras cidades para poderem defender na justiça os seus direitos e interesses legítimos.

A publicação desse diploma constitui, também, o primeiro passo do processo que conduzirá ao encerramento de dezenas de tribunais em todo o país, sobretudo nas zonas do interior, intensificando ainda mais o fenómeno de desertificação dos municípios com menos população.

O encerramento dos tribunais, que, por razões óbvias, só será anunciado depois das eleições do próximo dia 29, vai dificultar e onerar ainda mais o acesso das populações à justiça, já que, em alguns municípios, as pessoas serão obrigadas a deslocar-se mais de cem quilómetros para alcançar um tribunal.

Com o intuito de analisar todas as consequências para as populações dessa intenção do Ministério da Justiça, irá realizar-se, no próximo dia 25, pelas 14 horas, na sede da OA, em Lisboa, uma reunião entre o Bastonário dos Advogados e os presidentes das delegações da Ordem dos Advogados nas várias comarcas do país, bem como com os Presidentes das Câmaras e das Assembleias Municipais de todo o país, reunião para a qual tenho a honra de convidar V. Exa.

Com os melhores cumprimentos,

A. Marinho e Pinto
(Bastonário)

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

4

Câmara Municipal de Alijó

De: Gabinete Bastonário [gab.bastonario@cg.oa.pt]
Enviado: quinta-feira, 5 de Setembro de 2013 19:24
Para: municipa@cm-abranles.pt; geral@cm-agueda.pt; geral@cm-aguardabeira.pt; cm-elendroal@mail.telepac.pt; geral@cm-albergarla.pt; geral@cm-albufeira.pt; geral@cm-alcacerdosel.pt; geral@cm-alcanena.pt; cmalcobaca@cm-alcobaca.pt; geral@cm-atcochelo.pt; cmalcoulm@portugalmail.pt; geral@cm-alenquer.pt; cmalfandegefe@mail.telepac.pt; camara.alijo@cm-alijo.pt; geral@cm-aljzur.pt; geral@mun-aljustrel.pt; almadainforma@cma.m-aimada.pt; camara@cm-almeida.pt; gap.cma@almeirim.pt; geral@cm-almodovar.pt; atendimento@cm-alparca.pt; geral.cmalterdochao@mail.telepac.pt; geral@cm-alvaizera.pt; geral@cm-alvito.pt; geral@cm-amadora.pt; contabilidade@cm-amarante.pt; cm.amares@mail.telepac.pt; geral@cm-anadia.pt; angra@cm-ah.pt; geral@cm-anslao.pt; geral@cmav.pt; geral@cm-argenil.pt; geral@cm-armamar.pt; geral@cm-erouca.pt; geral@cm-arraios.pt; geral@cm-arronchas.pt; cm-armuda@cm-arruda.pt; geral@cm-aveiro.pt; geral@cm-avis.pt; geral@cm-azambuja.pt; geral@cm-baiao.pt; geral@cm-barcelos.pt; geral@cm-barrancos.pt; geral@cm-barreiro.pt; cmbatalha@mail.telepac.pt; geral@cm-beja.pt; cmbelmonte@mail.telepac.pt; gap@cm-benavente.pt; geral@cm-bombarral.pt; girp@cm-borba.pt; municipio@cm-boticas.pt; gab.presidencia@cm-braga.pt; cmb@cm-braganca.pt; geral-cmbasto@mail.telepac.pt; geral@cm-cadaval.pt; geral@cm-caldas-rainha.pt; geral@cm-calheta.pt; geral@cm-calheta.pt; camara@cm-calheta-madeira.com; geral@cm-camaradelobos.pt; geral@cm-caminha.pt; geral@cm-campo-maior.pt; geral@cm-cantanhede.pt; cmcrz.progao@mail.telepac.pt; geral@cm-carregal.pt; gap@cm-cartaxo.pt; gab.municepe@cm-cascais.pt; camara@cm-castanheiradepera.pt; camara@cm-castelobranco.pt; camara@cm-castelobranco.pt

Assunto: CONVITE REUNIÃO
Anexos: Carta.doc



CONSELHO GERAL
 Gabinete Bastonário
 Largo de São Domingos, 14 - 1.^o
 1109-060 LISBOA-PÓRTUGAL
 Telefone: +351 21 8623156 ; Fax: +351 21 8610581
 E-mail: gab.bastonario@cg.oa.pt
 Website: www.oa.pt

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: O conteúdo deste E-mail é confidencial e destinado ao conhecimento e uso exclusivo do respectivo destinatário. Caso tenha recebido este E-mail indevidamente, queira informar imediatamente a nossa operadora através do número 21 8623156 e proceder à destruição do documento, sem o reproduzir nem suprir informação ou impressões.
CONFIDENTIALITY WARNING: This document is confidential and intended solely for the use of the individual or entity to whom it is addressed. If you have received this message in error, please contact us at +351.21.8623156 and destroy this document immediately without retaining a copy.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

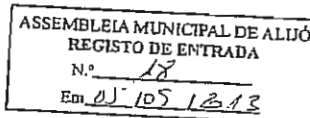
Deslumbrante Património Natural

5

Henrique Correia da Cunha

Rua da Figueirinha

5085-010 Casal de Loivos



*Levar a presença
Asssembleia
Alijó
2013-09-03*

EXM^o. SENHOR

PRESIDENTE DO MUNIPIO DE ALIJÓ

SR. DR. ARTUR CASCAREJO

5070-ALIJO

Casal de Loivos, 03.09.2013

C/CONHECIMENTO

- Sr. Vereador Prof. Adérito Figueira
- Sr. Presidente Assembleia Municipal de Alijó
- Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Casal de Loivos
- Sr. Presidente Assembleia de Freguesia de Casal de Loivos
- Sr. Comandante da GNR Peso da Régua
- ASAE

ASSUNTO: ESPLANADA EM CASAL DE LOIVOS, NA VIA PÚBLICA

Henrique Correia da Cunha, residente na Rua da Figueirinha, 5085-010, freguesia de Casal de Loivos, concelho de Alijó, portador do cartão de cidadão n.º. 03814307 e nif. 176326286, vem por este meio e mui respetosamente junto das referidas Entidades apresentar o seu descontentamento em relação à esplanada ali existente pertença do Sr. Manuel José de Sousa Conde, cujo nome comercial é "Café Conde", depois de ter requerido a sua retirada em 05.08.2013, por ofício, conforme fotocópia que junto.

O meu descontentamento deve-se ao facto da referida esplanada estar a ocupar a via pública, feita em estrado de madeira e vedada com correntes, já baptizada como "esplanada dos acorrentados", impossibilitando a passagem de peões e acesso de viaturas à garagem da minha habitação. O referido café situa-se numa rua estreita onde não é possível o cruzamento de viaturas, sendo o único refúgio para o cruzamento das mesmas o local onde a esplanada está implantada, agora se duas viaturas se cruzarem, uma delas tem que recuar mais ou menos 50 metros. Também existe uma casa de acolhimento para idosos que é servida por esse

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

6

lugar, agora ocupada pela esplanada, onde as ambulâncias e Inem vêm com frequência não tendo onde estacionar, ficando a Interromper o trânsito por tempo indeterminado.

O Fiscal desse Município (Senhor Bessa) já esteve no local e segundo me Informaram, ordenou a retirada da referida esplanada, também o Senhor Vereador Professor Adérito Figueira, numa passagem por esta localidade fez a seguinte observação; isto é uma vergonha, tem que ser retirada, o certo é que ainda se mantém e nada se faz.

Vamos por as ideologias políticas de parte, vamos ser humanos e dar razão a quem a tem e se faça cumprir a lei.

Senhor Dr. Artur Cascarejo agradecla que se debruçasse sobre este assunto e proceder à sua resolução, ainda no seu mandato como Presidente, mandando retirar a imediato a referida esplanada.

Deixo aqui uma nota, também de descontentamento e medocridade, ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Casal de Loivos, responsável máximo, enquanto Presidente, como é que se fecha os olhos a este tipo de coisas, é lamentável.

Dirijo-me, ainda ao Comando da GNR em Peso da Régua responsável pelos Postos de Alijó e Pinhão, onde, neste último foram apresentadas várias queixas, e ainda à ASAE intervindo e verificando a sua legalidade.

Certo da vossa melhor atenção ao exposto, subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

Atentamente,

(Henrique Correia da Cunha)

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

7

CÂMARA MUNICIPAL
ALIJÓ
ENTRADA
N.º 39
EM 05.08.2013

Ex.mo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de
Alijó

Henrique Correia da Cunha, residente na Rua da Figueirinha, 5085-010 freguesia de Casal de Loivos, portador do C.C. nº 03814307 e do NIF: 176326286, vem expor a V. Exa. o seguinte:

Foi colocada uma explanada, propriedade do Café Conde – Manuel José de Sousa Conde, em frente a garagem do requerente, sita na morada supra mencionada, impossibilitando a entrada e saída da sua viatura. O requerente solicita a V. Ex.ª que seja enviado o fiscal municipal para que seja resolvido o problema o mais urgente possível.

Pede Deferimento

Alijó, 05 de agosto de 2013

O Requerente

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Handwritten signature in blue ink.



MUNICÍPIO DE ALIJÓ
CÂMARA MUNICIPAL

Telefone (351) 251 001 001 - Fax (351) 251 001 500 - Alijó

M. DE ALIJÓ

Aprovada em reunião

de 17.01.2000

Handwritten signatures and initials in blue ink.

REUNIÃO DE 17 / 01 / 2000

MINUTA APROVADA POR: *Handwritten signature*

XX

PRESENTE O PROCESSO DE OBRAS NR. 148-LO/99 DE HENRIQUE CORREIA DA CUNHA, RESIDENTE EM CASAL DE LOIVOS, PEDINDO LICENÇA PARA RECONSTRUÇÃO DE UMA HABITAÇÃO, SITO NO LUGAR ACIMA REFERIDO.
CONTÉM INFORMAÇÃO DA DIVISÃO DOS SERVIÇOS DO PLANEAMENTO, QUE SE DISPENSA DE TRANSCRIÇÃO NA ACTA PELO QUE FICA RÚBRICADA PELOS MEMBROS PRESENTES.

Considerando que o edifício se localiza numa zona consolidada, foi deliberado a partir de que abra em frente ao canal para ser transformado em garagem.

ANOTAÇÕES DAS DILIGÊNCIAS LEVADAS A EFEITO PARA EXECUÇÃO DA RESOLUÇÃO SUPRA



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

11 09 13 23:00

Freguesia de Carlão

259658007

p.1

9
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALIJÓ
REGISTO DE ENTRADA
N.º <u>19</u>
Em <u>12.09.2013</u>

Justificada

Mesa:

[Handwritten signature]

*À reunião
para
2013.09.12*

Exm.º Sr.ª
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal
Alijó

Assunto: Justificação de falta

Maria de Jesus Magalhães Vieira Elias, Presidente da Junta de Freguesia de Carlão e Membro da Assembleia Municipal, vem comunicar a V. Ex.ª que por motivos profissionais não é possível estar presente na sessão ordinária da Assembleia Municipal a realizar no dia 13 de Setembro de 2013.

Alijó, 11 de Setembro de 2013

[Handwritten signature]

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

10

Dá início ao Período de *Antes da Ordem do Dia*, e introduz o *Ponto Um "Exposição do Senhor Presidente da Câmara"* (transcreve-se na íntegra a exposição escrita que foi distribuída aos Srs. Membros e cujo teor é o que se segue). -----



MUNICÍPIO DE
ALIJO
De Lousada, Izé, São João de Lousada

EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Cumprindo o estipulado na alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresenta-se de seguida uma informação escrita sobre a situação financeira da Autarquia e sobre a atividade do Município respeitante aos meses de Junho 2013 (segunda quinzena) a agosto 2013 (segunda quinzena).

1 – Situação Financeira da Autarquia

À data da presente informação, o Município de Alijó, tem dívida a fornecedores sensivelmente de 6,5 milhões de euros.

Desta dívida, que engloba dívida corrente e dívida de investimento, a dívida a fornecedores de imobilizado (investimento) representa cerca de 38%.

Relativamente aos empréstimos bancários, estes estão a ser pagos de acordo com as cláusulas contratuais, encontrando-se em dívida cerca de 12,8 milhões de euros.

A dívida a entidades financeiras, resultantes de acordos de pagamento entre o Município e os empreiteiros, provenientes de acordos de factoring celebrados pelos empreiteiros, está a ser paga mensalmente de acordo com os planos de pagamento.

2 – Atividade do Município

A – Atividade administrativa e de prestação de serviços

Durante o período ora em apreço mantiveram-se abertos e em pleno funcionamento, os gabinetes e serviços desta Autarquia para tanto vocacionados, prestando o normal atendimento aos munícipes, esclarecendo as dúvidas surgidas, instaurando, tramitando e concluindo os processos que lhes estão afetos, encaminhando os cidadãos para os serviços respetivos, deferindo ou indeferindo autorizações e/ou licenciamentos, tudo dentro dos parâmetros definidos por Lei.

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Doslumbrante Património Natural

77
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Património Natural

B – Atividade cultural e desportiva

a – Atividade cultural

Audltório Municipal

De junho a agosto

Ações pagas

Título	Tipo	Sessões	Bilhetes Vendidos	Mês
Vigarista à Vista	Filme	2	23	Junho
NÃO SE REALIZARAM ATIVIDADES A PAGAR				Julho
NÃO SE REALIZARAM ATIVIDADES A PAGAR				Agosto

Ações gratuitas

Título	Tipo	Sessões	Espectadores	Mês
Orquestra Juvenil ORFF	Musica	1	120	Junho
Festa de Fim de Ano Ass. Cultural Sanfins do Douro	Vários	1	80	
Concerto da S. João pela Banda de Carlão	Música	1	122	
Festa de Fim de Ano da Santa Casa de Alijó	Vários	1	251	
Atividade para os miúdos do projeto FÉRIAS +	Filme	1	20	Julho



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

72



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Património Natural

Atividade para os miúdos do projeto FÉRIAS +	Filme	1	20	Agosto
Atividade para os miúdos do projeto FÉRIAS +	Filme	1	20	

Espaço Internet

Junho

Total Utilizadores	Média de Idades
612	23.1

Julho

Total Utilizadores	Média de idades
541	23.9

Agosto

Total Utilizadores	Média de idades
603	24.2

Biblioteca Municipal

Mês	Utilizadores da Biblioteca
Junho*	376
Julho	504
Agosto**	343
Total	1223

* A partir do dia 17 (inclusive)

** Até ao dia 30 (inclusive)

Mês	Leitores inscritos	Livros requisitados
Junho*	0	108
Julho	3	202
Agosto**	6	221
Total	9	529

* A partir do dia 17 (inclusive)

** Até ao dia 30 (inclusive)



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

73



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
FELIZMENTE PATRIMÓNIO

Biblioteca Itinerante

Mês	Livros requisitados
Junho*	0
Julho	0
Agosto**	0
Total	0

* A partir do dia 17 (inclusive)

** Até ao dia 30 (inclusive)

A justificação para este resultado (0), deve-se ao facto de a Biblioteca Itinerante não circular nas Férias Escolares.

Atividades Realizadas:*

· "Nós vamos lá!", leitura ao domicílio.

· Exposição "Fernando Pessoa."

*Referentes ao período de 17 de Junho a 30 de Agosto de 2013.

Museu do Pão e Vinho

Junho, julho agosto/ 2013

Missão do Núcleo Museológico "Favaio, Pão e Vinho"

- Inventariar, estudar, colecionar, conservar, expor e divulgar o património material e imaterial associado aos ciclos do pão e do vinho existentes no território do Município de Alijó, garantindo a sua continuidade no futuro;
- Colaborar em planos e ações que respeitem a proteção e a valorização do património cultural;
- Promover a fruição dos valores e bens que integram o património cultural, como modo de desenvolvimento da personalidade das populações, através da realização cultural;
- A partir da exposição permanente e da coleção do Núcleo Museológico desenvolver um programa de atividades que contribua para a ampliação e fidelização do número de turistas que visitam a Região do Douro, em geral, e o Município de Alijó, em particular;
- Proporcionar, através do Serviço Educativo do Núcleo Museológico, situações de aprendizagem e de descoberta que facilitem a compreensão da importância dos ciclos do pão e do vinho para o Homem desde a Pré-história até à atualidade;



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Daslumbrante Património Natural

74
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Rua General Alves Pedrosa, 100

- f) Promover a criação de momentos de reflexão e debate em torno dos ciclos do pão e do vinho contribuindo para o enraizar de laços afetivos entre o Núcleo Museológico e a Comunidade;
- g) Criar redes de parcerias ativas e contínuas com outras instituições, regionais, nacionais e internacionais, direta ou indiretamente associadas aos ciclos do pão e do vinho;
- h) Contribuir para o desenvolvimento social, económico e cultural do concelho de Alijó.

Registo de Visitantes

JUNHO	
Concentração de TT em Favalos	50
Grupos da Douro Azul – Qt. Avessada	680
Excursão da Eurotour	45
Grupo de alunos – Escola do 1.º CEB de Favalos	19
Associação de S. Tiago de Vila Chã	10
Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia de Alijó	35
Visitas espontâneas	180
Total	1019
Média visitantes/dia	39

JULHO	
Grupos da Douro Azul – Qt. Avessada	571
Grupo de professores do Instituto de História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto – Universidade do Porto	14
Grupo da Juventude Socialista	20
Férias + promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Alijó	50
Alunos da APPACDM	12
Apresentação pública do projeto "A experiência global em turismo rural e desenvolvimento sustentável de comunidades locais" – Universidade de Aveiro	25
Visitas espontâneas	221
Total	913
Média visitantes/dia	35



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

16
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Património Natural

AGOSTO	
Grupos da Douro Azul – Qt. Avessada	620
Dia Internacional da Juventude	13
Rancho Folclórico Francês – Intercâmbio com o Rancho de Alijó	35
Visitas espontâneas	524
Total	1192
Média visitantes/dia	46

Atividades

- **Visita dos alunos do 4.º ano da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Faveiros**
Os alunos deslocaram-se ao Museu para visionar o vídeo promocional, no qual participaram, no âmbito do projeto "Welcome Faveiros".
- **Recepção ao grupo de participantes no Passelo de TT**
O Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Faveiros foi o primeiro ponto de paragem para os participantes no passelo, em veículos de todo o terreno, por terras de Faveiros e organizado pela Comissão de Festas em Honra de Nosso Senhor Jesus do Outeiro.
- **Atividade destinada ao conhecimento das profissões**
O Jardim-de-infância da Santa Casa da Misericórdia de Alijó promove o conhecimento das profissões dos pais e encarregados de educação das crianças que o frequentam. Assim, e sendo mãe de uma dessas crianças uma das técnicas deste espaço, o Museu organizou momentos animados e produtivos, no sentido de alargar o conhecimento das crianças acerca da sua profissão.
- **Visita de professores do Instituto da História da Viticultura Duriense e do Vinho do Porto – Universidade do Porto**
Este grupo de professores especializados na História da Região Duriense organizou uma visita à Vila de Faveiros onde estava incluída a descoberta do Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Faveiros.
- **Férias +, promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Alijó**
No âmbito das atividades promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Alijó para crianças em férias escolares, o Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Faveiros concretizou terdes chelas de ação, Interesse e ludicidade para as crianças que nos visitaram.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

16
MCP
Fech



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

- Apresentação pública do projeto "A experiência global em turismo rural e desenvolvimento sustentável de comunidades locais" – Universidade da Aveiro
No seguimento da finalização do Projeto "ORTE" intitulado: "A experiência global em turismo rural e desenvolvimento sustentável de comunidades locais", financiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia e desenvolvido por investigadores de várias Instituições de Ensino Superior e Investigação, sob a coordenação de Elisabeth Kastenholtz da Universidade de Aveiro, foram apresentados no Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favelos os seus resultados e conclusões.
- Festividades em honra do Nosso Senhor Jesus do Outeiro
Na decorrência das festividades da Vila de Favelos o Núcleo Museológico alterou o seu horário de atendimento e o dia de encerramento para poder adaptar-se aos momentos de maior afluência e permitir a visita das pessoas de Favelos que residem fora do concelho.
- Por Intermediário do intercâmbio concretizado entre o Rancho de Alijó "O Plátano" e um grupo da Folclore Francês, realizou-se uma visita a Favelos com paragem no Núcleo do Pão e do Vinho.

Exposições

- Exposição de pintura e escultura "*Energia e Transformação*"
Exposição temporária (de 1 a 15 de Junho).
O artista José Ribeiro, natural de Sanfins, expõe a sua obra, composta por 13 peças trabalhadas em Xisto e em ceps e 2 telas.
O conjunto artístico está intimamente relacionado às vivências de um homem durfense.
- Exposição de pintura e escultura "*Arquitetura e Modernidade – O Douro pela Casa Alvão*"
A exposição estará em apresentação pública de 16 de Junho a 14 de julho e foi cedida pelo Museu do Douro.
Domingos Alvão (Porto, 1869-1946) foi aprendiz na casa Biel. Guardou desse tempo o conhecimento do espaço a fotografar, o olhar panorâmico, o profissionalismo (...)
A partir dos anos 30 muitas das fotografias que são assinadas por si, (rubrica-carimbo de Casa Alvão) são de facto executadas pelo seu sócio Álvaro de Azevedo, associado



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Município do Douro

17
[Handwritten signature]

desde 1924 mas seu empregado, com um pequeno interregno, desde os 11 anos e de tal modo adaptado ao estilo Alvão que dificilmente se distinguem autorias.

As imagens do Douro resultam de uma encomenda feita em 1933 pelo Instituto do Vinho do Porto à Casa Alvão para levantamento exaustivo de Região Demarcada do Douro e das atividades ligadas à produção da uva e do vinho.

- Exposição de Peças Decorativas com os temas do Pão e do Vinho, de Cordália Paredes

Exposição temporária (de 16 a 26 de julho)

A artista inscreve em simples peças de uso quotidiano, como espelhos, jarras ou candeeiros, imagens relacionadas aos temas do Pão e do Vinho.

- Exposição Hélio Cunha

Exposição temporária (com início a 26 de julho e sem data final de encerramento)

O Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favalos organizou a referida Exposição com algumas das Pinturas e Peças provenientes das doações que o Pintor Hélio Cunha e a D. Maria Teresa Teixeira fizeram a este espaço cultural.

Outras Informações relevantes

- Deliberado por unanimidade, em Reunião de Câmara de 2 de agosto de 2013, a venda de objetos na Loja do Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favalos, provenientes do Museu do Douro.
- Deliberado por unanimidade, em Reunião da Câmara de 19 de agosto de 2013, a venda de objetos na Loja do Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favalos, provenientes da empresa "Papel D'ouro".
- Total de dinheiro proveniente das entradas no Núcleo Museológico, no mês de junho: 118,50 €
- Total de dinheiro proveniente das entradas no Núcleo Museológico, no mês de julho: 255 €
- Total de dinheiro proveniente das entradas no Núcleo Museológico, no mês de agosto: 384,65 €



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

78
MCP
Alijó



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Pela sua sede, freguesia e fregueses

Gabinete de Educação

(junho - setembro 2013)

- Cedência de transportes escolares de forma totalmente gratuita para aluno da Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico;
- Comparticipação de 50% do valor do passe de transportes escolares para alunos do Ensino Secundário;
- Fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º CEB e crianças da Educação Pré-Escolar;
- Disponibilização de recursos humanos para estabelecimentos de ensino;
- Implementação do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar – refeições escolares e componente de apoio à família (prolongamento de horário) nos Jardins da Infância do concelho;
- Implementação do sistema de Ação Social Escolar para apoios económicos à alimentação no 1º CEB e na Educação Pré-Escolar. Atualização permanente dos escalões de Ação Social Escolar;
- Cedência de transporte para algumas atividades lúdicas;
- Cedência de transporte para exames e provas nacionais de alunos do Ensino Básico, Secundário e Cursos Profissionais;
- Cedência de transporte para alunos do 1º CEB – período complementar de aulas;
- Cedência de transporte para alunos com Necessidades Educativas Especiais do Agrupamento de Escolas de Alijó;
- Transporte de pessoas com necessidades educativas especiais para instituições especializadas fora do concelho (APPACDM de Sabrosa, APPC de Vila Real e Associação Núcleo Plaget de Vila Real);
- Cedência de transporte a instituições do concelho de carácter cultural e desportivo com compromissos oficiais (etnações, competições,...);
- Colaboração com projetos de intervenção social que promovam atividade para crianças e jovens (Equipa RSI, Santa Casa de Misericórdia, ...);
- Colaboração com instituições que promovam cursos de formação profissional no concelho (Centro de Formação Profissional de Vila Real, Nervir, Consultua);
- Assistência técnica ao material informático e de outro tipo instalado nos estabelecimentos de ensino do concelho;
- Apetrechamento em termos de mobiliário, materiais e equipamentos dos vários estabelecimentos do concelho;



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

19
[Handwritten signature]



MUNICÍPIO DE
ALIJO
Património Natural

- Realização de pequenas obras de reparação e beneficiação em edifícios escolares e espaços circundantes;
- Apoio e colaboração na dinamização de atividades direcionadas a crianças e jovens;
- Apoio e colaboração na dinamização promovidas pelo Agrupamento de Escolas de Alijó;
- Limpeza e desinfestação de edifícios escolares e áreas circundantes;
- Gestão da frota municipal afeta aos transportes escolares;
- Preparação do ano letivo 2013/2014 – transportes escolares, refeições escolares, recursos humanos, ação social escolar, manutenção e conservação, ...

b – Atividade desportiva

Complexo das Piscinas Municipais

Entradas no Complexo para utilização da Piscina Exterior

Julho 2013 Lazer	Nº de Entradas
Entradas pagas	5158
Dos 0 aos 6 anos (gratuito)	320
Instituições do Concelho	1079

Agosto 2013 Lazer	Nº de Entradas
Entradas pagas	6529
Dos 0 aos 6 anos (gratuito)	780
Instituições do Concelho	466

Nº Total de Entradas	14332
-----------------------------	--------------

C – Posto de Turismo

Junho

10 Portugal
03 Alemanha
02 França
01 Espanha
04 Estados Unidos
04 Holanda
04 Suécia



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

20



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
R. Europa - Trás-os-Montes

02 Sulça

Total: 30

- Prestação de informação via telefone e correio eletrónico.
- Acompanhamento e orientação de estagiários do Curso de Técnico de Turismo da Escola Profissional Nervir – Vila Real e da Escola EB 2/3 D. Sancho II de Alijó e Escola Profissional do Porto – Profitecla.

Julho

33 Portugal
04 Inglaterra
03 Alemanha
11 França
06 Espanha
03 Brasil
04 Holanda
02 Bélgica
03 Austrália
03 Canadá
07 Emigrantes

Total: 78

- Prestação de informação via telefone e correio eletrónico.
- Conclusão de estágios. Avaliação final.

Agosto

105 Portugal
11 Inglaterra
06 Alemanha
66 França
16 Espanha
02 Holanda
07 Bélgica
06 Itália

Total: 208

- Prestação de informação via telefone e correio eletrónico.

D – Gabinete de Arqueologia

(JULHO, AGOSTO)

A presente exposição descreve as atividades fundamentais levadas a cabo pelo Gabinete de Arqueologia no bimestre supramencionado. Nesta, integram-se todas as ações de preservação, valorização, proteção e divulgação do património cultural, executadas no âmbito do interesse cultural relevante para o concelho de Alijó. O Interesse cultural relevante engloba, nomeadamente, o histórico, arqueológico, arquitetónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social e técnico.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Relatório de Trabalho Anual

AÇÕES FUNDAMENTAIS DO GABINETE DE ARQUEOLOGIA

Colaboração ativa e em várias vertentes com o "Projeto de Investigação sobre a Ocupação Humana em torno da aldeia de Pegarinhos, Alijó (PIOHP)", que decorreu entre os dias 4 e 30 do mês de Agosto na aldeia de Vele de Mir - Pegarinhos.

A forte aposta neste projeto traduziu-se, mais especificamente, em proporcionar todas as condições ao núcleo de investigadores e resulta de uma política de proteção, preservação e salvaguarda patrimonial contínua e sustentada, levada a cabo na última década por esta Autarquia. Para além desse aspecto, foi efectuado todo o acompanhamento arqueológico da intervenção supracitada;

Planeamento, submissão de candidatura e divulgação após respetiva aprovação a nível central da atividade cultural inserida na Comemoração Anual, em Portugal, das "Jornadas Europeias do Património | 20, 21 e 22 de Setembro - 2013". O Município de Alijó associa-se às comemorações a nível nacional proporcionando, no dia 21 de Setembro, uma visita guiada aos arqueossítios de relevo concelhios de parte da manhã e da parte da tarde duas visitas de âmbito museológico: entrada gratuita no Núcleo Museológico do Pão e Vinho e na Adega Cooperativa, ambas em Faveiros;

Envio de Informação gráfica/vetorial de índole patrimonial, no âmbito do "Estudo de Impacte Ambiental da Linha de Alta Tensão Foz Tua - Armamar a 400 kV". O respetivo pedido da informação foi previamente solicitado por parte da empresa ECOBASE;

Conversão gráfica digital e Impressão de toda a Informação toponímica/predial solicitada pela Junta de Freguesia de Vila Chã. Este trabalho recaiu sobre a sede de freguesia supramencionada e respetivas povoações anexas;

Planeamento e acompanhamento técnico inicial do "Projeto de Restauro da Casa dos Milagres/Tábuas Voitvas", em Perafita, através de sucessivas reuniões e troca de informações digitais pertinentes, tendo em vista o início da intervenção no terreno durante o mês de Outubro;

Pedido da Informação e solicitação de uma amostra de volfrâmio ao Departamento de Geologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a finalidade de vir a figurar no núcleo expositivo do território, integrado no Museu do Pão e do Vinho, em Faveiros;

Restauro *in situ*, de sinalética orientativa e dos painéis explicativos presentes nas jazidas arqueológicas do concelho de Alijó. Concomitantemente, tem-se apostado na preservação dos arqueossítios concelhios e sua divulgação histórica, através da fruição pública destes espaços. Tal só é possível por meio de trabalhos de limpeza e desmatização que decorreram no terreno;

Conversão da bibliografia arqueológica existente no formato documental em formato digital, ou seja, em *PDF*. De destacar que esta bibliografia encontra-se atualmente localizada no fundo local da Biblioteca Municipal de Alijó/Edifício Principal do Município de Alijó;

Continuação do acompanhamento arqueológico do trabalho de "Conservação e Valorização da Fonte da Mergulho de Vale de Mir e respetiva Área Envolvente";

Análise e consequente resposta via correio eletrónico a diversos pedidos individuais e de entidades empresariais, relativos ao património histórico e arqueológico exumado neste concelho;



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

22

Alerta contínuo para a disponibilização na página de Internet de Arqueologia do Município de Alijó de um formulário online para solicitação de visitas arqueológicas, com o objetivo premente de desburocratizar a marcação de visitas guiadas, uma vez que as mesmas são um veículo privilegiado de divulgação, dinamização, salvaguarda a proteção do rico património histórico e arqueológico exumado no Concelho de Alijó;

Prossecação da divulgação do concelho de Alijó em termos patrimoniais e culturais, através do envio de imagens e informações adicionais relevantes para a plataforma web "PANORAMIO" em <http://www.panoramio.com>;

Divulgação de eventos de relevo cultural e histórico de âmbito local, regional e nacional através da Newsletter com periodicidade mensal. Esta Newsletter, além de ser enviada por correio eletrónico, pode ser ainda consultada e visualizada na página do Município especificamente dedicada à Arqueologia, em <http://arqueologia.cm-alijo.pt>;

Dinamização do património histórico e arqueológico concelhio, mediante a continuação da aplicação de miniprojectos:

- Atualização contínua de página da Internet, especificamente dedicada à Arqueologia;
- Divulgação mensal do património arqueológico concelhio através da Agenda Municipal e da Newsletter (todos os meses o Município de Alijó dá a conhecer diversos elementos iconográficos e informativos sobre diferentes arqueossítios);
- Colaboração com os Presidentes de Junta de Freguesia, tendo em vista e promoção de iniciativas relacionadas com o património local.

E- Obras e Intervenções Municipais

- * Reparação de ruturas de água;
- * Limpeza e manutenção de estações elevatórias/ETARS;
- * Limpeza e manutenção de nascentes e respetivos depósitos de água;
- * Desentupimento/limpeza de saneamentos, fossas sépticas, fontanários e ribeiros;
- * Trabalho em ramais de saneamento e colocação de grelhas para águas pluviais;
- * Trabalhos de manutenção no Complexo das Placinas Municipais;
- * Trabalhos de manutenção nos Bairros Sociais do Concelho;
- * Trabalhos vários em estradas e passeios;
- * Trabalhos/Manutenção em caminhos vicinais;
- * Trabalhos/Manutenção em calçada;
- * Colocação de sinais/grades de trânsito;
- * Colocação e manutenção de tampas de saneamento;
- * Montagem e desmontagem de Stands, Palcos e Estrado;
- * Limpeza de espaços públicos;
- * Trabalhos de jardinagem vários;
- * Montagem/Verificação de contadores.

F - Ação Social

- Atendimento / Encaminhamento de situações;



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

23



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

- > Apoio psicossocial;
- > Apoio administrativo, acompanhamento e apoios vários à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (atendimento, acompanhamento da crianças para consultas, internamento em lares, cedência de viatura para visitas domiciliárias);

Apoio a Idosos e Deficientes

Ajudas Técnicas - dada a incapacidade de Segurança Social em dar resposta a todas as solicitações a nível dos apoios para ajudas técnicas, a Autarquia tem vindo a adquirir alguns dos equipamentos mais solicitados, tais como, cadeiras de rodas e camas hospitalares, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade da vida dos idosos e deficientes do Concelho.

De 21 de junho a 3 de setembro foram emprestados:

Freguesias	Pedidos de 21 de junho a 3 de setembro				
	Camas	Cadeiras	Fraldas	Devolvidas	
				Camas	Cadeiras
Faveiros					
Alijó				1	1
Vilarinho de cotas				1	
Carlão	1	1			
Vila Chã					1
Amleiro	1				
Ribalonga		1			
Pinhão	1				
Sanfins do Douro	2				
Total	5	2		2	2

Habitação

Habitação Social - 21 de junho a 3 de setembro

- Entrega de uma habitação no Conjunto Habitacional de Pegarinhos.

Acompanhamento aos inquilinos com rendas em atraso nos Conjuntos Habitacionais do Município.

Conjunto habitacional	Já completaram o plano de pagamento	Em cumprimento	Em incumprimento	Pediram alteração do acordo	Incumprimentos sem acordo
Alijó		2	2		7
Pré-fabricado - Alijó					
Faveiros					
Igaph - Faveiros					
Sanfins do Douro				1	3
Igaph -					1

14

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

24



ASSEMBLEIA DE
ALIJO
Deslumbrante Património Natural

Sanfins					
S. Mamede			2		2
Pegarinhos					
Castedo		1	2		2
Sta eugénia					
Pinhão					1
Igaph - pinhão					
Bairro da refer - Pinhão					
Cotas					3
Carlão					4
Casal de Loivos					1
Total		3	7		25

Apoio a famílias vítimas de incêndio ou catástrofe natural
-nenhum pedido

Apoio a famílias pertencentes a estratos sociais desfavorecidos – 21 de Junho a 3 de setembro

Freguesias	Tipo de apoio							Nº Famílias apoiadas
	Materiais de construção			Mão-de-obra				
	Pedido	Atribuído	Em análise	Pendente	Pedido	Atribuído	Em análise	
Alijó	2	1		1				1
Favaios	1			1				0
Vila chã	1			1				0
Vilar Maçada	1	1						1
Vilariño de Cotas	1	1						1
Stª Eugénia	1	1						1
Sanfins do Douro	1	1						1
Total	8	5	0	3	0	0	0	5

- Programa "Solarh"

Nota: as candidaturas ao programa SOLARH, estão suspensas, assumindo o IHRU, apenas os investimentos já contratados. O apoio será retomado assim que haja condições financeiras.

Situação atual:

N.º de processos em análise nos serviços – 1 (Sanfins do Douro suspenso na Câmara)

N.º de processos em análise no IHRU: - 1 (S. Mamede de Ribaúta suspenso no Porto)



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Deslumbrante

26
[Handwritten signature]

Gabinete de Inserção Profissional – GIP – 21 de junho a 3 de setembro

Mês	Nº de inscri- tos	Freguesia	1ª empr ego	Novo empr ego	Idade	Escolar- dade	Convocados para formação – técnicas procura de emprego/medi- das ativas de emprego
Junho	17	Alijó – 5	4	13	23	12º	14
		Vilar de Maçada – 1			32	12º	
		Sanfins do Douro – 3			31	6º	
		Vilarinho de Cotes- 1			41	6º	
		Vile Verde – 2			47	6º	
		Favaiois – 2			34	6º	
		Pinhão – 1			41	6º	
		Colas -1			31	6º	
		Castedo - 1			38	9º	
		Cartão – 1			31	9º	
					53	9º	
					36	9º	
					37	4º	
Julho	42	Alijó – 8	10	32	50	12º	20
		Favaiois – 7			56	4º	
		Vila Chã – 3			36	4º	
		S. Mamede- 4			54	6º	
		Castedo -1			22	6º	
		Sanfins do Douro – 2			23	4º	
		Colas – 1			39	9º	
		Vilar de maçada – 6			50	9º	
					29	6º	
					48	4º	
					21	4º	
					22	9º	
					35	12º	
	29	12º					
	36	12º					
	40	6º					
	51	S/escolar					
	62	Idade					
	37	S/escolar					



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

26



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

		Pêpulo – 1			58	idade	
					48	12º	
		Pegarinhos – 1			33	S/escolar	
					24	idade	
		Casal de Loivos – 1			45	12º	
					27	12º	
					36	12º	
		Vila Verde – 3			48	11º	
					53	9º	
		Stª Eugénia – 1			19	S/escolar	
					43	idade	
		Vale de Mendiz-1			31	4º	
					27	S/escolar	
		Pinhão – 1			41	idade	
					49	6º	
		Cotas -1			59	4º	
					28	4º	
					21	4º	
					26	12º	
					36	9º	
					21	4º	
					25	9º	
					24	12º	
						6º	
						6º	
						12º	
						9º	
						12º	
						9º	
Agosto	11	Casal de Loivos – 1	4	7	24	12º	
					37	9º	
		Alijó – 2			31	4º	
					22	12º	
		Cotas – 1			23	Licenciatura	1
					33		
		Sanfins do Douro – 2			57	12º	
					21	4º	
		Faveiros – 2			20	12º	
					19	9º	
		Vilar de Maçada – 4			25	12º	
						6º	
Setembro	2	Faveiros – 1	1	1	57	9º	
		Pegarinhos - 1			36	4º	



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

27



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Deslumbrante Património Natural

Total	72	19	53	25
-------	----	----	----	----

Rede social

Funcionamento da Rede Social (Concelho Local de Ação Social de Alijó - CLAS)

Reuniões para 2013	Total/ano	21 Junho a 3 setembro	Total de janeiro até 3 de setembro
Núcleo Executivo	26	0	1
CLAS (Concelho de Ação Social de Alijó)	6	0	0
Tertúlias Sociais	11	2	7
Total reuniões		2	8

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

- Processos transitados: 14
- Processos em acompanhamento: 29
- Processos entrados/abertos de junho a 3 setembro: 5
- Processos remetidos para tribunal de junho a 3 setembro: 0

Funcionamento da CPCJ)

Reuniões para 2013	Total/ano	21 de junho a 3 setembro	Total de janeiro a 3 setembro
Comissão Restrita	24	6	14
Comissão Alargada	6	1	2
Total reuniões de 2013			16

H – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local

Área de Intervenção	Participantes	Objetivos	Forma de Intervenção
---------------------	---------------	-----------	----------------------



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

28



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Póvoa do Varzim, 15 de Novembro de 2013

Concelho de Alijó – Villar Maçada; Sanfins do Douro; Pinhão; S. Mamede Ribatua Sector Comércio/Indústria	. GADL; . SPA; . Promotores;	. Criação de um Mini Mercado; . Criação de dois espaços comerciais para venda de produtos regionais da exploração agrícola; . Reconversão da habitação em Casa de Campo (Turismo).	. Reuniões de trabalho com os promotores para enquadramento destas atividades nas medidas de apoio disponíveis (fundos comunitários).
Concelho de Alijó Setor Agropecuário	. GADL; . Todas as Juntas de Freguesia; . DRAP-N;	. Divulgação/esclarecimento aos produtores pecuários do dever de atualizar os registos das suas explorações pecuárias e respetiva reclassificação de acordo com a legislação em vigor	. Informação efetuada às Juntas através de Aviso para divulgação.
. Concelho de Alijó – Sector Agricultura	. GADL; . Todas as Juntas de Freguesia; . Leader/Proder	Candidaturas e apoios comunitários: . Apoio à diversificação de atividades na exploração agrícola – Ação n.º 3.1.1.	. Informação efetuada às Juntas através de Aviso para divulgação.
. Concelho de Alijó – Sector Agricultura	. GADL; . Todas as Juntas de Freguesia;	Sensibilizar/informar sobre nova legislação em vigor relativa à venda e aplicação de produtos fitofarmacêuticos. Novas regras sobre a aplicação destes produtos em zonas urbanas, zonas de lazer e vias de comunicação	. Informação efetuada às Juntas através de Comunicado.
Concelho de Alijó (Setor Cinegético – Zona de Caça Municipal de Alijó - ZCMA Proc. n.º 6124 ICNF)	. GADL; . Guarda-florestal Auxiliar; . Conselho Cinegético; . DGRF;	. Melhorar a Gestão da ZCMA.	. Avaliação periódica do estado de comedouros instalados e bebedouros naturais; . Realização de Censos com vista a uma melhor Gestão da ZCMA, bem como forma de obter informação acerca do sucesso dos repopulamentos realizados; . Foram efetuadas ações de profilaxia sanitária no Posto de Reprodução de Coelho Bravo existente na ZCMA; . Divulgação através do Site do Município de toda a informação necessária para o exercício da Caça na



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

29



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

			<p>ZCMA;</p> <ul style="list-style-type: none">. Análise dos resultados de exploração cinegética e financeira da época venatória 2012/2013 e informação à AFN;- Elaboração do Plano Anual de Exploração para a época venatória 2013/2014 para aprovação da AFN;. Vistorias para decisão dos pedidos de indemnização e recomendação de medidas preventivas;. Ações com vista à correção da predação na ZCMA;. Levantamento de todas as áreas de alimentação (sementeiras), solicitadas por agricultores e de acordo com o incentivo criado pela CMA;- Requerimento para renovação de carta de caçador, requerimentos para exame da carta de caçador e recebimento de requerimentos para pedidos de indemnização dos prejuízos causados por algumas espécies cinegéticas;. Tratamento e envio de correspondência ao caçador;. Fiscalização da ZCMA;. Reposição da sinalização de toda a área da ZCMA.
--	--	--	---



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

30



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Património Natural

Concelho de Alijó (Setor Pesca – Zona de Concessão da Albufeira de Vila Chã Alvará n.º2009/2008)	. GADL; . Guarda-florestal Auxiliar;	. Melhorar a Gestão da Concessão de Pesca da Albufeira de Vila Chã;	. Serviço administrativo da Concessão de Pesca: . Emissão de autorizações diárias para pescar na Albufeira de Vila Chã
Concelho de Alijó Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) Gabinete Técnico Florestal (GTF)	. GADL; . GTF; . COM.	. Coordenar as ações de Serviço Municipal de Proteção Civil em alertas amarelo e laranja, segundo avisos do CDOS e IPMA.	. Acompanhamento de todas as ocorrências no Concelho de Alijó e nos Concelhos limítrofes.
	. COM; . GTF; . GAOL	. Coordenar as ações de Combate aos Incêndios Urbanos /Florestais/Acidentes Rodoviários.	. Acompanhamento, coordenação e apoio logístico de todos os meios envolvidos nos teatros de operações dos Incêndios Urbanos/Florestais, Acidentes Rodoviários ocorridos no Concelho de Alijó.
	. COM; . GTF; . GADL	. Atualização e recolha dos dados das ocorrências no Concelho.	. Levantamento no terreno e marcação no gabinete da área ardida no Concelho de Alijó.
	. GADL; . GTF; . COM.	. Esclarecimento sobre o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro que estabelece as medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios.	. Defesa de pessoas e bens, redes secundárias de faixas de gestão de combustível, interpretação do decreto-lei.
	. GADL; . GTF; . COM.	. Esclarecimentos sobre queimas e queimadas aos proprietários - Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, com a redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro.	. Aconselhamento, de forma permanente, das medidas preventivas a seguir durante a execução de queimas a queimadas.
	. GTF; . GADL; . COM;	. Cumprimento da legislação sobre condicionalismos à edificação.	. Elaboração de pareceres.



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ
Festa Local: Fátima e Kiosco

37

Handwritten signature in blue ink

	. GTF; . GADL; . COM.	. Cumprimento da legislação sobre lançamento de fogo-de-artifício.	. Elaboração de plantas de localização.
	. GTF; . COM; . Afrodounorta.	. Avaliação de terreno para projeto.	. Levantamento da área para projeto/limpeza.
	. GTF; . COM; . SEPNA.	. Faixas de gestão de combustível -- edificações/limpeza.	. Verificação no terreno de situações de risco apresentado por particulares e SEPNA.
	. SMPC/GTF; . Setor planeamento Urbanístico.	. Revisão do PDM do Município de Alijó.	. Tratamento dados apresentados no período Discussão Pública de revisão do PDM. . Registo e construção de base de dados.

Alijó, 04 de setembro de 2013
O Presidente da Câmara

Handwritten signature of Dr. José Artur Fontes Cascarejo
Dr. José Artur Fontes Cascarejo



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

32

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Antes de dar início às inscrições dos Srs. Membros, disse que gostaria de propor um voto de pesar pelo falecimento de um antigo Membro e Presidente desta Assembleia, Dr. Joaquim Rogério Rufino. Propõe ainda um minuto de silêncio, a fim de recordar a sua memória. Com certeza que manifesta tudo aquilo que os Srs. Membros presentes sentem. Cede a palavra ao Membro Pedro Pimentel a seu pedido. -----

-----**MEMBRO PEDRO PIMENTEL:** Queria em nome da bancada PSD/CDS associar-se a esse voto de pesar pelo falecimento do Dr. Joaquim Rogério Rufino, antigo presidente da Assembleia Municipal, de 1983 a 1993, um médico prestigiado no concelho de Alijó e na região de Trás os Montes e Alto Douro, foi delegado de saúde e, não podia deixar de o referir como presidente da concelhia do PSD de Alijó, foi um dos fundadores do PPD/PSD do concelho de Alijó. Assim, em nome dessa bancada enviam as condolências à esposa, filhos e toda a família e associam-se a esse voto de pesar. -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO FERNANDES:** Disse que é com enorme pesar que o presidente da comissão política do partido socialista se associa a este minuto de silêncio e elogia o homem que foi o Dr. Rogério Rufino. O que mais os toca é a humildade, a forma como ele se deu às causas públicas e também a forma isenta como dirigiu os trabalhos da Assembleia enquanto presidente da mesma. Homens assim é que o concelho precisa e por isso também se associam a esse voto de pesar. Apresentam as suas condolências à família e aqui estão para homenagear um homem que tanto deu ao concelho. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que não podia deixar passar esta oportunidade sem fazer uma referência à figura do Dr. Rogério Rufino. Conheceu-o ainda antes de exercer qualquer lugar com responsabilidades de carácter político. Teve o prazer de conviver com o Dr. Rogério Rufino, e mesmo com os próprios filhos e familiares, porque as suas famílias são amigas desde longa data. Referencia essa componente humana, sem poder esquecer a componente profissional como médico do concelho e a componente política. É nestas alturas que se pode encontrar, para além das divergências, o que é essencial na democracia, que é o respeito pelas diferentes opiniões, pela pessoa humana, pelo profissional e pelo político. Gostaria de homenagear também todos aqueles que ao longo dos anos deram o que tinham (e se calhar muitas vezes também o que não tinham) em sacrifício pessoal e da própria família, em defesa da causa pública, quer como

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

33

presidente de junta, quer como presidente de Assembleia Municipal, quer no órgão executivo da Câmara. Neste caso concreto como Presidente da Assembleia Municipal que foi, o Dr. Rufino brilhou a Assembleia e merece essa referência de todos os presentes, sobretudo numa época em que há tanto descrédito na classe política, nomeadamente em quem assume responsabilidades políticas. Deixa estas palavras de apreço pelo profissional e pelo político. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Agradece a intervenção dos Srs. Membros e dá início ao minuto de silêncio. -----

-----Minuto de silêncio-----

Abre Período de Inscrições, tendo-se inscrito os seguintes Membros: -----

-----**MEMBRO FILOMENA NOGUEIRA:** Disse que esta é a última sessão da Assembleia Municipal em que representa a freguesia do Pópulo, uma vez que esta vai ser extinta no próximo dia 29 de setembro, graças aos votos favoráveis do partido social democrata na Assembleia da República. Ao longo destes 24 anos representou e serviu o melhor que pôde e soube a sua freguesia, proporcionando a todos que lá vivem a melhor qualidade de vida. Estes por sua vez reconheceram a sua dedicação e atribuíram-lhe sempre, aquando das eleições autárquicas, estrondosas vitórias. Foi sem dúvida uma experiência muito nobre. Porque serviu mas também aprendeu muito com todos que aqui estão e com todos que por aqui já passaram, inclusive o Exmo. Sr. Dr.º Rufino, com quem teve o prazer de trabalhar, na qualidade de Presidente da Assembleia, a nível político e também como seu chefe a nível profissional. Um homem de reconhecido mérito que também quer homenagear. Finaliza pedindo a todos os presentes, não só para a sua freguesia, a do Pópulo, mas também para todas as freguesias do concelho de Alijó e de Portugal que no próximo dia 29 vão ser extintas, uma grande e sentida salva de palmas. -----

-----**MEMBRO ALBANO PEREIRA:** Disse que na última sessão como presidente de uma Junta de Freguesia extinta, tem pena pelos votos do CDS e do PSD na Assembleia da República, mas não quer deixar de louvar, durante o tempo que esteve na Assembleia Municipal, a bancada do PSD/CDS pela maneira como foram sempre compreensivos. Dirige-se à mesa da Assembleia Municipal pela maneira como sempre geriu os destinos das sessões. Relativamente ao presidente da bancada do PS refere a maneira simples, simpática e ordeira como atendeu e ouviu as situações,

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

e geriu a posição da bancada socialista. Por último não quer deixar de realçar o trabalho que durante oito anos teve diretamente com o Sr. Presidente da Câmara. Olhando para todas as fotografias presentes na sala de sessões julga que todos aqueles homens foram bons, caso contrário não estariam ali, mas para si o Dr. Artur Cascarejo, acima da obra que fez e foi muita, foi uma das pessoas mais humanas que já lhe passaram pela vida. Agradece-lhe muito e a todos em geral, porque ao longo dos últimos 4 anos, e de uma maneira geral, foram sempre pessoas sensíveis e compreensíveis. -----

-----**MEMBRO JOÃO PAULO VILELA:** Questiona o Sr. Presidente da Câmara, até a propósito do assunto que foi suscitado pela Sr.^a Membro Filomena Nogueira, em que ponto estão as ações judiciais que foram intentadas relativamente à questão da reforma da administração local e todas as diligências que foram tomadas nesse sentido, porque entretanto não lhe chegou qualquer informação nesse sentido. -----

-----**MEMBRO MANUEL VILELA:** Agradece o elogio tecido pelo colega da bancada da esquerda. Pede ao Sr. Presidente da Câmara, devido ao aumento do tráfego que se aproxima resultante das vindimas, para que se cuidem das bermas da estrada de Cheires à ponte da ribeira, uma porta de entrada do concelho que está bastante descuidada. -----

-----**MEMBRO TELMO PINTO:** Não querendo tornar-se repetitivo disse que gostaria de partilhar e comungar das palavras proferidas pela cara amiga/colega/conterrânea Membro Filomena Nogueira, porque tal e qual como ela estão também a terminar 24 anos de dedicação a causas nobres, de empenho, de altos e baixos. Mas para ser mais simples, fez uma carta que espera entregar aos seus fregueses, e que lê na Assembleia Municipal a fim de constar na ata: -----

Amigas e Amigos, boa gente de e nesta terra paraíso. Ao longo de 24 anos que até aqui viajamos juntos, passaram pessoas, ideias, pensamentos, obras, mas sobretudo amizades perpetuadas. Não faltaram os grandes obstáculos, vencidas que foram as cercas, enormes ajudas a transpor dificuldades. As subidas e descidas foram realidade sempre presente. Juntos percorremos caminhos apoiados no nosso amor em causas descobrindo a nossa terra. Chegou este momento, que cada um continue a sua viagem, que as experiências partilhadas no percurso até aqui sejam a alavanca para alcançarmos a alegria de chegar ao destino projetado. A minha saudade e a minha esperança de um reencontro aos que por vários motivos nos deixaram seguindo outros

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

36

caminhos, horizontes e aventuras. O meu profundo agradecimento àqueles que mesmo fora, mas sempre presentes, me quiseram bem e me apoiaram nos bons e nos maus momentos. Dividam comigo os méritos desta conquista, porque ela também pertence a vocês. Uma despedida é necessária antes de podermos nos encontrar outra vez, que esta despedida seja um eterno reencontro. A amizade é um amor que nunca morre, agradeço muito mesmo, até já e estou aqui ao lado. -----

-----**MEMBRO ANTÓNIO FERNANDES:** Disse que também para si será a última Assembleia em que participa e assiste enquanto Presidente de Junta de Vila Chã. As despedidas são sempre tristes, é um facto, mas o que vão extrair desta convivência que foi boa, é a amizade, a colaboração, a força de lutarem naquilo que acreditam. Ao longo deste tempo nunca se perdeu a serenidade ou as estribeiras e estiveram todos, cada um à sua maneira, a lutar por aquilo que acreditam. Por isso é que surgem agora algumas intervenções, algumas escritas, outras espontâneas, mas que no fundo todas os levam ao mesmo sentimento: são humanos, são amigos e continuam cada um com o seu percurso. Desta forma queria agradecer ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pela forma serena com que dirigiu sempre os trabalhos, com um rumo e caminho, para orientar da melhor forma os mesmos. À mesa também porque o ajudaram nesta árdua tarefa, não esquecendo o trabalho de 12 anos do Sr. Presidente da Câmara, que como dizem, foi sempre muito humano e muito dedicado a estas causas. Relativamente aos Srs. Vereadores da oposição ou não estranha que não estejam presentes, tal como estiveram noutras Assembleias, onde até intervieram com a nuance dos presentes, mas que deram o seu contributo, e agora nesta altura, pois considera ser tão importante saber entrar como saber sair, não está nenhum. Se der repente surgir uma dúvida sobre um dos seus pelouros não estão presentes para esclarecer. Mesmo assim também gostaria de deixar uma palavra de apreço e fazendo jus aquilo que disse, há um sentimento nobre que todos têm quando se dedicam a essas causas, para essa gente, e que o futuro nos consiga sorrir e que não desempare os outros que não conseguem trilhar o seu caminho. Agradece também as palavras amigas do Membro Albano Pereira, colega nas lutas que têm travado nas Juntas de freguesia, porque é um trabalho árduo, com coração, em que empenham a própria palavra, em que dão a cara. É aos Presidentes de Junta que as pessoas pedem justificações ao longo dos 4 anos. E a essa gente de Vila Chã, que acreditou nele, deixa também uma palavra e

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

36
[Handwritten signature]

um abraço, bem como a todos. Termina deixando uma palavra de apreço para a bancada do PSD, porque também foram serenos, cordiais quando tinham que o ser e também ajudaram a governar este barco que teve ao longo do tempo grandes tormentas, mas tudo foi ultrapassado com o contributo de todos. -----

-----**MEMBRO PEDRO PIMENTEL:** Quis usar da palavra, pois também se trata da sua última Assembleia Municipal, uma vez que não será candidato à Assembleia Municipal, para agradecer a todos os membros daquela Assembleia, pelas discussões saudáveis de ideias e opiniões, nunca estando em causa questões pessoais. Também agradeceu aos funcionários da Câmara Municipal, que nos últimos quatro anos ajudaram a que a Assembleia funcionasse sempre de forma exemplar. Agradeceu também à Mesa da Assembleia pelo trabalho que fizeram, salientando a isenção e competência do Senhor Presidente da Mesa no desempenho das suas funções. -----

Deixou também um abraço ao Senhor Presidente da Câmara, de quem é amigo pessoal, independentemente das discordâncias políticas que tiveram dentro da Assembleia, o que é normal em democracia. -----

Passando ao período de antes da ordem do dia, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara qual é a dívida da Câmara Municipal de Alijó, para que todos os candidatos às próximas eleições tenham conhecimento real da mesma. A informação fornecida é que existe uma dívida de 8.5 milhões de euros a fornecedores. Desta dívida, cerca de 38% engloba a dívida corrente e de investimento. Relativamente aos empréstimos bancários e entidades financeiras resultantes de acordos entre o Município e empreiteiros são de um total de 12,8 milhões de euros. Gostaria por isso de saber qual é o total da dívida da Câmara Municipal ao dia da presente sessão da Assembleia. -----

-----**MEMBRO ESTELA TEIXEIRA:** Tomou a palavra para dizer que partilha da mesma tristeza dos colegas que se pronunciaram anteriormente, pois também presidiu a uma Junta de Freguesia que vai ser extinta. Acrescenta que é lamentável que esta lei tenha sido aprovada, inclusive com os votos dos filhos dos Concelhos rurais como o nosso. -----

A agregação de freguesia constitui um ataque à identidade. Constitui um ataque ao sentimento de pertença. Um ataque às nossas raízes. É uma lei que, como já tantas vezes foi referido, contribui para a desertificação do interior e das nossas aldeias. E, enquanto Presidente de Junta e enquanto

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

37

municípe deste concelho, não sabe se fizeram o suficiente para lutar contra esta lei, ou se acreditaram que ela era irremediável. Por tal, manifestou a sua tristeza e a sua desilusão. -----

-----**MEMBRO FERNANDO QUINTAS:** Iniciou a sua intervenção afirmando que há 35 anos, quando pela primeira vez entrou naquela Assembleia, era possivelmente o Presidente de Junta mais novo daquela Assembleia. Dedicou a sua juventude ao serviço da Freguesia do Amieiro e do Concelho de Alijó, porque além de ter sido candidato à Freguesia do Amieiro, que ganhou por cinco vezes, também foi candidato à Câmara e à Assembleia Municipal. Disse ainda que naquela Assembleia e naquelas bancadas, conheceu pessoas e fez amigos dos vários quadrantes políticos, dos quais guardará gratas recordações para o resto da sua vida. Também para si será a última vez que estará naquela assembleia como Presidente da Junta de Freguesia do Amieiro e como membro daquela Assembleia, pois não é candidato nem a Presidente de Junta, nem à Assembleia Municipal. Disse ser candidato, e com muito orgulho, à União de Freguesias de Carlão e Amieiro, em terceiro lugar, esperando que as pessoas reconheçam o trabalho que o Partido Socialista desenvolveu no Amieiro e em Carlão, porque a obra está á vista de toda a gente. Disse também que apesar das dificuldades encontradas neste mandato, ainda conseguiram realizar obra no Amieiro, nomeadamente um posto de televisão com ajuda da população. Agradeceu a ajuda da Câmara Municipal no auxílio que lhe foi possível prestar. -----

Com os fracos recursos que tinham conseguiram colocar um gradeamento numa rua. Renovaram a instalação elétrica e pintaram o edificio da sede da Junta de Freguesia no seu interior. Conseguiram que os caminhos agrícolas estivessem mais ou menos todos transitáveis. Também realizaram obras num largo onde existia a antiga igreja, de modo honrar e perpetuar a memória dos seus antepassados. -----

Deixou também um apelo. A União das Freguesias foi uma obrigação do Governo PSD/CDS, que na Assembleia da República, com os votos de toda a oposição contra, votaram a extinção das nossas freguesias. Lamentou que membros da Assembleia Municipal de Alijó tenham ido ao Amieiro disser que a Junta tinha culpa pela freguesia ser agregada com a freguesia de Carlão. Isso não aconteceu assim, e a população do Amieiro esteve sempre informada do desenrolar dos acontecimentos. -----

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

39

Deixou também um apelo aos candidatos aos diversos órgãos autárquicos para não fazerem promessas vãs, pois essas promessas desacreditam os políticos. Deu como o exemplo as promessas do governo central e que hoje não estão a ser cumpridas. -----

Terminou a sua intervenção desejando felicidades pessoais a todos os presentes e agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara por toda a ajuda que deu à Freguesia do Amieiro. Deixou ainda o desejo que os futuros Presidentes das Freguesias tenham melhor sorte do que tiveram neste mandato. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Começou por informar da necessidade da inclusão na ordem de trabalhos de diversos assuntos, que devido à antecipação da Assembleia provocada pelo calendário eleitoral não foi possível seguirem na convocatória inicial. -----

No que diz respeito ao requerimento que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento sobre o Sr. Henrique Correia da Cunha de Casal de Loivos, informou que o assunto estava em vias de resolução e que inclusive tinha recebido o próprio requerente naquele dia. -----

Quanto à intervenção da Membro Filomena Nogueira, sobre a figura do Dr. Joaquim Rufino, já todos se pronunciaram e pensa que é uma justa homenagem sobre o ponto de vista pessoal e profissional. -----

Sobre a questão da extinção das Juntas de Freguesias do Pópulo, Casal de Loivos, Cotas, Vale de Mendiz e Amieiro, disse que (e até porque estavam no final do mesmo) pensava que o Município de Alijó e aquela Assembleia Municipal agiram corretamente. Desde a primeira hora a até ao momento atual, por escrito e nos devidos órgãos, foi repudiada e rejeitada esta reorganização da administração local. Em primeiro lugar, porque esta não era feita de baixo para cima, mas de forma autocrática, não respeitando a vontade popular. A reorganização poderia ter sido feita de outra forma, até porque existem diferenças fundamentais entre o litoral e o interior como já foi inúmeras vezes referido. Se o parecer das Assembleias de Freguesia, Câmara Municipal e Assembleia Municipal fosse respeitado, teria sido possível cumprir com esta obrigação do memorando da Troika da reestruturação de freguesias, respeitando a identidade do país. O problema foi que uma vez mais se legislou a pensar em Lisboa e no Porto e não a pensar no

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Destumbrante Património Natural

39

interior do país, ignorando por completo a identidade territorial, cultural, socioeconómica das regiões do país. Ao contrário do litoral, as Juntas de freguesia do interior têm uma identidade própria, um território próprio, uma cultura própria e foi tudo isto que não foi respeitado. Mas também não foi respeitada a metodologia que a própria Associação de Município e a Associação Nacional de Freguesias propuseram relativamente a esta matéria. Porque se fosse respeitada, ter-se-ia feito na mesma a reforma, em diálogo, em consenso e livremente. Lamentou que esta tinha sido uma oportunidade perdida. Disse que não podia concordar com os membros da Assembleia Municipal que insinuaram que mais alguma coisa poderia ter sido feita para evitar o resultado catastrófico desta reforma. Na sua opinião não poderia ter sido feito mais nada, pois a Associação de Nacional de Municípios e a Associação Nacional de Freguesias solicitaram a inconstitucionalidade desta lei, tendo o Tribunal Constitucional dado razão ao Governo, reconhecendo-lhe legitimidade institucional para realizar a mesma. Terminou este assunto afirmando que se orgulha por ter partilhado este momento com todos os membros da Assembleia e que o Município de Alijó faz parte dos dois terços de Municípios que recusaram esta reforma da forma como ela foi imposta. Para a história não ficará nada que possa ser apontado quer a nível moral, ético e político pelas opções tomadas, porque na hora certa os interesses do Concelho de Alijó foram tomados. Espera que no futuro este processo possa ser reaberto. -----

Dirigiu-se em seguida aos que se referiram aos trabalhos realizados pelas bancadas representadas na Assembleia Municipal, que foi com satisfação que verificou naquela fase final e em vésperas de um ato eleitoral, as declarações proferidas com um sentido de elevação e de sã convivência democrática. Congratulou-se por ter sido possível levar até ao fim os trabalhos da Assembleia Municipal, com respeito pelas diferenças de cada um, não esquecendo o essencial, ou seja o desenvolvimento das freguesias do Concelho de Alijó. -----

Respondeu ao Membro da Assembleia Manuel Vilela relativamente à estrada que liga Cheires à ponte da ribeira, dizendo-lhe que tinha razão e que infelizmente aquela não era situação única, mas que têm vindo a resolver os problemas, tapando os buracos existentes nas estradas e tentar até ao último dia de funções resolver essas situações. -----

No que respeita à questão levantada pelo Membro Pedro Pimentel sobre a dívida da Câmara Municipal, aproveitou para esclarecer que esse assunto era aliás um dos motivos pelo qual pediu a

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

40

inclusão de novos pontos na ordem de trabalhos, pois entre o envio da convocatória e a data de realização da Assembleia Municipal, ainda não tinham assinado o Programa de Apoio à Economia Local, que permitirá, até ao final do mandato, concluir um processo, que mesmo que não tenha consequências imediatas do ponto de vista financeiro até ao final do mesmo, ficará pelo menos todo o instrumento financeiro preparado para que o próximo executivo possa cumprir com o pagamento a todos os fornecedores da Câmara Municipal. A dívida a fornecedores, empreiteiros e dívidas atrasadas, ou seja, da totalidade dos encargos assumidos e não pagos, é de 20 milhões de euros. Quinze milhões de reequilíbrio financeiro, associada á dívida aos bancos, contrato que será assinado com a Caixa Geral de Depósitos e a Caixa Agrícola Mutua de Alijó e cinco milhões do Programa de Apoio à Economia Local. Isto permitiu transformar a dívida de curto prazo em dívida de médio e longo prazo, num pagamento a vinte anos. Isto vai permitir ao novo executivo realizar obra e os seus próprios projetos para o desenvolvimento do Concelho de Alijó. -----

Pedi autorização à Assembleia Municipal para criar os instrumentos financeiros de forma a possibilitar a transferência para as Juntas de Freguesia do orçamento deste ano, cerca de 250 mil euros aproximadamente, se possível até ao final do mandato. Caso não seja possível realizar esta transferência ainda no atual mandato, as condições ficarão criadas para que o próximo executivo realize as mesmas, pois esse dinheiro tem de ser transferido até ao final do corrente ano. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre novo Período de Inscrições, tendo-se inscrito os seguintes Membros: -----

-----**MEMBRO PEDRO PIMENTEL:** Questionou novamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o real valor da dívida, pedindo que confirmasse se realmente estaria nos 20 milhões de euros. -----

Relativamente aos pontos que o Senhor Presidente da Câmara Municipal pediu para serem introduzidos na ordem de trabalho e mais especificamente o ponto relativo a transferências para as Juntas de Freguesia, como representante da Bancada do PSD, propôs que estes documentos de elevada importância transitassem para o próximo Executivo Municipal. Sugeriu que estes documentos fossem apresentados na próxima Assembleia Municipal, tendo em conta que o prazo para realizar as transferências antes do final do mandato não será praticamente possível de cumprir, dando assim oportunidade aos novos membros da assembleia que tomarão posse e não

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

41

fossem votados agora, numa altura que estão a poucas horas de iniciarem a campanha eleitoral para as autárquicas. -----

-----**MEMBRO ALÍPIO ALVES:** Afirmou que se sentia orgulhoso por, durante quatro mandatos, ter presidido à Junta de Freguesia de Alijó. Agradeceu a todos os Membros, aos atuais e aos que já não fazem parte da Assembleia Municipal, a forma como foi sempre tratado. Agradeceu também aos alijoenses que acreditaram sempre nas equipas por si apresentadas à Assembleia de Freguesia de Alijó. -----

-----**MEMBRO JOÃO PAULO VILELA:** Solicitou a palavra para mais uma vez reafirmar que discorda da Reforma da Administração Local e da Lei que a suporta. Contudo, pensa que se podia ter aproveitado os 15% de majoração atribuídos às freguesias, se a Assembleia Municipal tivesse realizado uma proposta sobre as freguesias a agregar. -----
Perguntou ainda ao Senhor Presidente da Câmara se alguns dos pontos que pretende introduzir na ordem de trabalhos são ou não de gestão corrente, devendo-se ter em atenção o período eleitoral que se vai iniciar. -----

-----**MEMBRO FERNANDO QUINTAS:** Informa os presentes que por volta do meio dia um helicóptero sobrevoou a aldeia do Amieiro e foi pairar sobre o penedo, o mesmo que pode colocar bens e vidas em risco e a que já chamou à atenção em Reuniões anteriores. Questiona se não seria uma manobra eleitoral para iludir as pessoas? -----

Chama ainda a atenção para um buraco de grandes dimensões na rua de Santa Teresa no Amieiro, colocando em risco bens e pessoas que ali passam. Já comunicou ao funcionário António Taveira, que apesar de estar de férias foi ao local. Como a Junta de Freguesia não tem meios técnicos e humanos para resolver aquela situação pediu a intervenção da Câmara Municipal para a resolução do problema, antes que a rua abata. Referiu também que não tem havido a recolha dos designados “monstros” em simultâneo com a recolha normal dos resíduos urbanos, invadindo os terrenos anexos onde as pessoas colocam esses objetos. Gostaria de saber se a nova empresa de recolha de resíduos também é responsável pela recolha desses “monstros”. -----

MEMBRO ANTÓNIO FERNANDES: Agora que vai terminar as suas funções de líder da Bancada do Partido Socialista, agradeceu a todos os membros da mesma, a forma com o apoiaram

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

42

na defesa das posições assumidas pelo partido, pelo executivo da Câmara e pelos Presidentes de Junta, em prol da população e do desenvolvimento do concelho. -----

MEMBRO AMÉLIA BATISTA: Começa por agradecer aos eleitores da Freguesia de Pegarinhos pela confiança depositada na sua pessoa ao lhe atribuírem a vitória em quatro mandatos. Relativamente à posição assumida pelo Membro Pedro Pimentel ao rejeitar a transferência de verbas anunciadas pelo Senhor Presidente da Câmara, lembra que os últimos anos foram muito complicados para a gestão pública e que a transferência dessa verba iria permitir pagar algumas dívidas que possam existir nas Juntas de Freguesia. Deixa expresso o desejo de que pelo menos sejam criadas as condições para a futura transferência. -----

MEMBRO CLÁUDIO VILELA: Pediu a palavra para sugerir a construção, pelo próximo executivo devido à falta de tempo até ao final do presente mandato, de um monumento que homenageie as 19 freguesias. Sugeriu também a sua localização num sítio nobre, indicando para o efeito a Praça do Município, para a colocação do brasão das dezanove freguesias que formam o Concelho de Alijó e que algumas irão ser extintas por Decreto do PSD/CDS. -----

PRESIDENTE DA MESA: Tendo sido interpelado, voltou a dar a palavra ao Membro Pedro Pimentel. -----

MEMBRO PEDRO PIMENTEL: Solicitou a palavra, para esclarecer à Sr.^a Enfermeira Amélia Batista que não é, nem nunca foi, contra as transferências para as Juntas de Freguesia, e defendeu várias vezes naquela Assembleia, que as transferências deveriam ter sido feitas a tempo e horas por parte da Câmara Municipal. Disse que achava eticamente reprovável estar numa altura destas a aprovar documentos que ainda iriam a tempo do próximo executivo camarário, não necessitando de aprovar os mesmos à pressa. -----

MEMBRO ESTELA TEIXEIRA: Defendeu a transferência das verbas para as Juntas de Freguesia, pois como representante da Freguesia de Cotas que se vai unir à freguesia do Castedo gostaria de honrar os compromissos assumidos enquanto Freguesia de Cotas. -----

MEMBRO DOMINGOS HENRIQUES: Afirmou que se uma Junta de Freguesia tem dívida seria do interesse de todos que o atual executivo arrumasse a casa, até mesmo para que o próximo Presidente encontre tudo em ordem. Por esse motivo, defende que o Presidente da Câmara deve realizar as transferências o mais rapidamente possível. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

43

MEMBRO ALBANO PEREIRA: Afirmou que defendeu sempre as propostas do Partido Socialista contudo, neste ponto, estava de acordo com a posição defendida pelo Membro Pedro Pimentel, pois as dívidas têm de se evitar. No seu caso, a freguesia a que preside, Casal de Loivos, não tem dívidas, pois sempre procurou evitá-las. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de prestar esclarecimentos: -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Tomou a palavra para esclarecer definitivamente o processo do PAEL e das transferências para as Juntas de Freguesia, bem como para as Instituições, como IPSS's, Associações Sociais, Culturais e Recreativas, entre outras. -----

Relembra aos Membros da Assembleia Municipal que o governo PSD/CDS antes de aprovar o PAEL, aprovou a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. Na sua opinião, o governo deveria em primeiro lugar dar um instrumento financeiro às Autarquias, para assumirem os seus compromissos e pagar as suas dívidas e somente depois estabelecer os limites. A Assembleia Municipal de Alijó aprovou a adesão ao PAEL há um ano, em setembro de 2012. O que se passou desde final de setembro até à data da reunião foi um conjunto de atrasos provenientes de várias situações. Para terem uma ideia, o PAEL de Alijó foi assinado pela atual Senhora Ministra da Finanças, quando ainda era Secretária de Estado e agora teve de ser novamente assinado, apesar de o Programa estar publicado desde março. Informou ainda que segundo o Decreto-Lei que regulamentou esta matéria o PAEL de Alijó deveria estar aprovado até novembro de 2012, só foi publicado e Diário da República em sete de março de 2013. Por estes atrasos, nem o Presidente da Câmara, nem a Vereação ou mesmo os Membros da Assembleia Municipal podem ser culpabilizados. Foi a falta de dinâmica e os problemas da gestão central do atual governo que levaram a estes atrasos. Se o contrato tivesse sido assinado até ao final de março de 2013, o problema que foi levantado não se colocaria naquele momento. E para cúmulo, afirmaram que não tinham desbloqueado o contrato até março porque a autarquia tinha pago um milhão e meio de faturas em atraso, justificando-se que o valor pedido inicialmente era inferior ao que estava previsto. Reafirmou que depois de todo o esforço para concretizar este processo não poderiam deixar de avançar, até porque não tem a certeza que depois será exequível, pois se as verbas não forem transferidas no orçamento deste ano, todo o esforço realizado pode ser perdido. Fica à

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

44

consideração dos Membros daquela Assembleia se a verba deve ou não ser transferida e no caso de recusa poder perdê-la. -----

Relativamente à preocupação ética, moral e política com o próximo executivo, a mesma está comprovada na não apresentação naquela reunião de Assembleia Municipal da proposta de aprovação das taxas de IMI, o IMT, os direitos de passagem, a derrama e todos os impostos de caráter municipal. Apesar dos serviços da câmara terem isso preparado e pronto, não seriam propostos naquela reunião, a fim de não condicionarem a liberdade do próximo Executivo de escolher o caminho que entender relativamente àquelas matérias, até porque aquelas decisões podem ser tomadas numa reunião posterior. Contudo a questão das transferências para as Juntas de Freguesia teria de ser resolvida naquela reunião sob pena de se perder a possibilidade de realizar a

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Sugeriu que fossem distribuídos os documentos pelas bancadas para que pudessem analisar os pontos que o Senhor Presidente da Câmara pretende introduzir na ordem de trabalhos. Solicita que o Senhor Presidente responda às outras questões levantadas pelos restantes Membros da Assembleia na segunda intervenção. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Relativamente à questão da Reforma da Administração Local colocada pelo Membro João Paulo Vilela, reafirmou o que já defendera em anteriores reuniões da Assembleia Municipal, que ou poderiam recusar ou alinhar nesta reforma. Considera que ao recusar estiveram do lado certo, assim como dois terços das autarquias. Porque mesmo aqueles que alinharam viram depois as suas propostas recusadas pela Unidade Técnica a nível nacional. Foi portanto uma pura ilusão que fizeram passar de que se se participasse ativamente se poderia salvar o que quer que fosse. -----

No que respeita às intervenções dos Membros Alípio Alves e António Fernandes, também deseja que quem vier a seguir possa fazer cada vez mais e melhor por cada uma das freguesias. Que transformem o concelho em cada vez mais uma terra de oportunidades para todos e cada um de nós. Acrescentou que considera que a Lei que limita os mandatos dos autarcas é iníqua e que não respeita a essência da Democracia que é deixar a escolha ao povo. Terminou este assunto agradecendo a todos os que trabalharam com ele e ao povo que sempre lhe deu vitórias nas vezes que se candidatou. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

[Handwritten signature] 46

Dirigiu-se em seguida à Membro Amélia Batista, e disse, relativamente à sua intervenção sobre as dificuldades sentidas nos últimos anos como Presidente de Junta de Freguesia, que faz suas as palavras dela. Referiu que do primeiro para o terceiro mandato, as limitações orçamentais foram crescendo até atingirem o limite atual onde praticamente não é possível realizar investimento. ---- Sobre a intervenção do Membro Cláudio Vilela, sobre a homenagem às 19 Freguesias do Concelho de Alijó, disse que já não seria aquele executivo a promover essa homenagem, sugerindo que a proposta fosse reformulada na próxima Assembleia Municipal. Achou contudo uma ideia interessante, mais que não fosse pelo ponto de vista simbólico e de homenagem à memória do Concelho e das Freguesias, que de facto esse monumento fosse construído. ----- Relativamente às transferências para as Juntas considera que deve ter havido alguma confusão sobre as intenções dessas transferências, pois não pretende nenhum protagonismo pessoal com esta iniciativa. ----- No que concerne aos documentos distribuídos pelas bancadas, disse que o primeiro documento refere-se ao Programa de Apoio à Economia Local, documento fiscalizado pela DGAL e por três Secretários de Estado (da Administração Local, do Tesouro e do Orçamento) que assinam este programa e foi também fiscalizado pela Inspeção Geral de Finanças. O documento apresentado possui o Programa de Apoio à Economia Local e o Programa de Reequilíbrio Financeiro da Autarquia, no valor já referido de 20 milhões de euros. Possui também um mapa com as faturas que sustentam o programa e a respetiva dívida. A aprovação deste documento é fundamental para se proceder ao seu envio para o Tribunal de Contas para ser definitivamente aprovado. ----- Referiu também a importância deste documento para os futuros executivos, onde está referido o que se deve e a quem se deve, bem como um plano de pagamento. ----- No que diz respeito às Juntas de Freguesia, pediu para que o Membros se recordassem do protocolo aprovado para delegação de competências, cumprido durante dois anos, até à implementação da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. O documento possui um mapa aprovado pelo Plano de Reequilíbrio Financeiro, onde estão inseridos os cerca de duzentos e cinquenta mil euros, previstos transferir para as Juntas de Freguesia no presente ano. Informa que o documento é uma minuta tipo que já foi aprovada em reunião de câmara e tem de ser aprovada em reunião de Assembleia Municipal e de Freguesia. Só depois destas aprovações é que poderá

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Dosilumbrante Património Natural

46

haver lugar a qualquer transferência financeira. Disse ainda que gostaria de ter sido ele a realizar aquela transferência para as Juntas de Freguesia e Associações, para honrar os seus compromissos, mas considera muito importante criar todas as condições para que isso seja feito. Caso não seja feito nesta fase, só poderão realizar esta transferência em 2014, estando sujeita a nova aprovação pelos três órgãos mencionados. -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Referiu que num primeiro passo se deve propor aos membros a inclusão dos pontos propostos pelo Senhor Presidente da Câmara na ordem de trabalho, para depois realizar a votação e discussão dos mesmos. Deu a palavra ao Membro Pedro Pimentel a seu pedido. -----

----- **MEMBRO PEDRO PIMENTEL:** Frisa que não está a pôr em causa os documentos, mas não tiveram tempo para analisar todos os números neles expostos, aceitando a proposta de se realizar uma pausa nos trabalhos para uma análise dos documentos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA:** Solicitou a palavra para alertar que atual executivo entrará em gestão corrente a partir do dia 29 de setembro, não podendo aprovar nem transferir mais nada. Contudo se este documento ficar aprovado ficarão com a possibilidade de num futuro próximo poderem efetuar transferências para as Juntas de Freguesia, o que não acontecerá se for chumbado. -----

----- **PRESIDENTE DA MESA:** Solicitou ao Senhor Presidente que apresentasse os restantes pontos que gostaria que fossem introduzidos na ordem de trabalhos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA:** Começou por apresentar informações do Senhor Vereador do pelouro da educação, Eng.º Luís Azevedo, relativas a protocolos a realizar com duas empresas de transportes: a Viação Beira Douro que pretende trazer os alunos do Pinhão e a Rodonorte que transportará os alunos da zona Norte do Concelho. A necessidade de introdução destes assuntos na ordem de trabalhos prende-se com a realização das eleições, sendo necessário antecipá-los para aquela sessão, caso contrário, não poderá haver transporte para os alunos. -----

Outra situação prende-se com o fornecimento de refeições escolares que frequentam todos os graus de ensino do Concelho de Alijó, caso os protocolos não sejam aprovados obrigará a que as refeições sejam pagas pelos familiares dos alunos. -----

Solicita também que se introduza uma revisão ao orçamento da despesa para contemplar estes concursos. Finalmente também propôs a inclusão na ordem de trabalhos de uma candidatura feita

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

MA 47

pela Comunidade Intermunicipal do Douro para o fornecimento e pagamento da iluminação elétrica pública e dos BTE's. Como a EDP já não detém o monopólio de fornecimento de energia elétrica, é necessário realizar concursos públicos para garantir o mesmo. A decisão de realizar um concurso com os dezanove municípios da Comunidade Intermunicipal do Douro deveu-se à pretensão de ganhar escala para reduzir o preço do fornecimento. Tendo o concurso somente agora sido aprovado, não restou outra solução senão apresentar esta situação nesta sessão. -----

Terminou dizendo que não tiveram oportunidade de deixar estas situações para outra sessão e acrescentou que a urgência da apresentação e introdução destes documentos na ordem de trabalhos prende-se com o fornecimento de serviços à população. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Colocou à votação a introdução dos pontos apresentados na ordem de trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Introduz o *Ponto Dois da Ordem de Trabalhos "Informação n.º 130/2013, da Divisão Municipal Financeira, para aprovação dos Encargos Plurianuais, relativamente a refeições escolares para o ano letivo 2013/2014"*. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Informa que se trata de uma situação que ainda estava a coberto da Lei de Compromissos e Pagamentos em Atraso, ou seja, despesas urgentes e inadiáveis que tinham de ser aprovadas em reunião de Câmara e da Assembleia Municipal para poderem ser concretizadas. Este ponto foi o que permitiu abrir o concurso público para o fornecimento de refeições. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições não se tendo inscrito nenhum Membro. Coloca a votação o *Ponto Dois da Ordem de Trabalhos "Informação n.º 130/2013, da Divisão Municipal Financeira, para aprovação dos Encargos Plurianuais, relativamente a refeições escolares para o ano letivo 2013/2014"*, sendo aprovado por unanimidade. -----

Introduz o *Ponto Três da Ordem de Trabalhos "Informação n.º 151/2013, da Divisão Municipal Financeira, para aprovação dos encargos plurianuais, relativamente a transporte coletivo de crianças em circuitos especiais para o ano letivo 2013/2014"*. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

48

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Informa que se trata de um procedimento semelhante ao ponto anterior, referente aos transportes escolares, não necessitando de mais explicação. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições não se tendo inscrito nenhum Membro. Coloca a votação o *Ponto Três da Ordem de Trabalhos “Informação n.º 151/2013, da Divisão Municipal Financeira, para aprovação dos encargos plurianuais, relativamente a transporte coletivo de crianças em circuitos especiais para o ano letivo 2013/2014”*., sendo aprovado por unanimidade. -----

Introduz o *Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de colaboração entre a EDP, o Município de Alijó e Novos Povoadores (Info-Excelência, B.I. Unipessoal, Ld.º)”*. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que apesar deste ponto não envolver encargos financeiros para a Autarquia é muito importante porque é uma das consequências da construção da barragem do Tua e é a inversão de uma realidade que tem sido nefasta para o interior, que é a desertificação destes territórios. Este programa pretende dar estímulos concretos a famílias que venham do litoral para o interior, daí chamar-se Novos Povoadores. Basicamente as responsabilidades financeiras e a seleção dos casais é feita pela EDP e por uma empresa contratada por esta, para repovoarem o interior do país. Da parte da câmara somente solicitam apoio logístico. Isto foi conseguido com a Declaração do Impacto Ambiental e é um dos compromissos que a EDP agora está a cumprir. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições não se tendo inscrito nenhum Membro. Coloca a votação o *Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de colaboração entre a EDP, o Município de Alijó e Novos Povoadores (Info-Excelência, B.I. Unipessoal, Ld.º)”*, sendo aprovado por unanimidade. -----

Introduz o *Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação de listagens atualizadas de passivos e atualização do Quadro VII do Programa de Apoio à Economia Local”*. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Solicitou a palavra para realizar um total esclarecimento daquela matéria. Informa que se trata do mapa que foi necessário refazer e aprovar novamente na DGAL e pelos três Secretários de Estado, porque o Município pagou entretanto faturas que estavam previstas naquele plano. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições, tendo-se inscritos os seguintes Membros: -----

-----**MEMBRO FILIPE MACEDO:** Solicitou a palavra para justificar o seu sentido de voto, a abstenção, não por discordar do pagamento ou transferências no cumprimento dos compromissos, mas porque não existe tempo útil para analisar documentos tão complexos. Por esse motivo, referiu que não podia estar em consciência a aprovar ou reprovando um documento quando não o conhece. Referiu também que esta abstenção serve também para os restantes documentos, até porque o regimento prevê prazos para a entrega de documentos para se ter a oportunidade de estudar os assuntos. -----

-----**MEMBRO JOÃO PAULO VILELA:** Para além de questionar a pressão em aprovar este ponto, colocou uma questão sobre os prazos, questionado se efetivamente se perderia o dinheiro das transferências se não for aprovada nesta reunião. -----

-----**MEMBRO PEDRO PIMENTEL:** Justifica também a sua abstenção por não ter tido tempo de estudar os documentos, pois são muito extensos e não houve tempo para os analisar a fundo. ---

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às intervenções dos Membros da Assembleia Municipal. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Insiste que o documento não é apenas visado pela Câmara Municipal mas também por vários organismos e membros do Estado. Quanto à urgência da aprovação deste ponto prende-se com a necessidade de o enviar para o Tribunal de Contas, a fim de obter o visto. Somente depois será disponibilizada a verba para aos fornecedores. Acrescentou que quanto mais tarde este assunto for tratado, mais tarde os fornecedores receberão as respetivas verbas. E no que diz respeito às verbas para as Juntas de Freguesias e para as Instituições, frisou que se este documento não for aprovado, não poderão cumprir com os protocolos para delegação de competências e transferência das respetivas verbas. Finalizou dizendo que não se trata de um documento político, mas orçamental e contabilístico. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

50
[Handwritten signature]

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Coloca a votação o *Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos* “*Pedido de Aprovação de listagens atualizadas de passivos e atualização do Quadro VII do Programa de Apoio à Economia Local*”, sendo aprovado por maioria, com 25 votos a favor dos Membros da bancada do PS e 6 abstenções dos Membros da bancada PSD/CDS. -----

Introduz o *Ponto Seis da Ordem de Trabalhos* “*Pedido de Aprovação do Protocolo de Execução de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia*”. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que a matéria já tinha sido suficientemente esclarecida, propondo à Mesa da Assembleia que colocasse o ponto a votação, caso não houvesse mais dúvidas sobre o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições, tendo-se inscrito os seguintes Membros: -----

-----**MEMBRO MARCO RODRIGUES:** Questiona se com a assinatura deste protocolo, o anteriormente assinado, entre a Freguesia do Castedo e a Câmara Municipal, ficará sem efeito. ----

-----**MEMBRO FERNANDO QUINTAS:** Informou que naquele dia, a partir das vinte e uma horas, se realizar a Assembleia de Freguesia do Amieiro, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara, caso fosse aprovado o documento que estava em apreciação, que lhe facultasse o mesmo para o apresentar na reunião de Assembleia de Freguesia do Amieiro, de modo a resolver essa questão o mais rapidamente possível, até porque a Freguesia do Amieiro vai unir-se com a de Carlão e este documento permitiria à Freguesia do Amieiro resolver alguns problemas de tesouraria. Terminou a sua intervenção, lamentando que o Senhor Deputado que representa a Assembleia da República se ausente da sala cada vez que se abordava o assunto das Uniões de Freguesias. -----

-----**MEMBRO FILOMENA NOGUEIRA:** Disse que votaria a favor neste ponto, porque considera que o processo do PAEL se deveria concretizar. Contudo pensa que aqueles que foram bons gestores, os Presidentes de Junta que não têm dívida e que deixaram as contas controladas, vão neste momento ser penalizados. Por isso sugeriu uma discriminação positiva, solicitando transferência de verbas para todos e não somente para as freguesias com dívida. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

57

-----**MEMBRO ESTELA TEIXEIRA:** Disse que esta seria a sua última sessão como Presidente de Junta e que sairia dali muito triste com a atitude de muita gente. Continuou dizendo que não se sentia uma Presidente de Junta caloteira, contudo acha que tem direito à transferência. Referiu também que pagou trinta e sete mil euros de dívida deixada pela Junta de Freguesia que a precedeu. -----

Como ainda não sabem ao certo como vão ser acautelados os dinheiros das Juntas de Freguesia a agregar, disse que gostaria de deixar acauteladas algumas situações existentes na sua Junta de Freguesia. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Responde ao Membro Marco Rodrigues dizendo que este protocolo não invalida o anterior. A delegação de competências antes aprovada foi uma delegação genérica das competências que podiam ser delegadas às Juntas de Freguesia. Este protocolo esteve em vigor e a ser executado durante os dois primeiros anos de mandato, antes da entrada em vigor das leis que impediram as transferências para as Juntas de Freguesia. -----

O protocolo que estava em apreciação era um instrumento de caráter jurídico, que tinha de ser aprovado na sequência do PAEL e do Plano de Reequilíbrio Financeiro, porque sem o mesmo não seria possível transferir a verba que está no Plano de Atividades e Orçamento do presente ano civil. -----

Acrescenta ainda que pretende, com este protocolo, antecipar transferências para as Juntas, pois sempre prometeu que, quando o PAEL fosse assinado, avançaria com essas transferências, apesar de acreditar que serão difíceis de efetuar até ao final do mandato. -----

Informa o Membro Fernando Quintas, que segundo os técnicos da autarquia, não seria possível entregar o documento naquele dia. -----

Quanto às questões levantadas sobre gestão relembra que os munícipes querem que os investimentos sejam realizados dentro dos limites exigíveis. -----

Afirma que houve um tempo em que lhes foi dito que quem não aproveitasse os fundos comunitários não ira ter mais oportunidades de realizar algumas obras, daí também não aceita o argumento de que quem não fez nada é que foi bom gestor, questionando se para as populações é

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

mais importante possuir infraestruturas que lhes possibilitem uma melhoria de vida, ou se a autarquia deveria ter dinheiro depositado no banco. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Não havendo mais inscrições coloca a votação o *Ponto Seis da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de Execução de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia”*, sendo aprovado por maioria, com 25 votos a favor dos Membros da bancada do PS e 3 abstenções dos Membros da bancada PSD/CDS. -----

Introduz o *Ponto Sete da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de Fornecimento de Serviço Público com a Empresa Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A.”*. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para apresentar o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse que já esclareceu este ponto na apresentação dos documentos, voltando contudo a referir que se os mesmos não forem aprovados, os transportes escolares não se poderão realizar. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições, tendo-se inscrito o seguinte Membro: -----

-----**MEMBRO FILIPE MACEDO:** Solicitou a palavra para apelar à moderação do confronto político e que se voltasse à harmonia sentida no início da reunião. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Não havendo mais inscrições coloca a votação o *Ponto Sete da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de Fornecimento de Serviço Público com a Empresa Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A.”*, sendo aprovado por maioria, com 29 votos a favor dos Membros da bancada do PS e 2 abstenções dos Membros da bancada PSD/CDS. -----

Introduz o *Ponto Oito da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de Colaboração para o fornecimento de refeições escolares às crianças da Educação Pré-Escolar com o Agrupamento de Escolas de Alijó”*. -----

Abre período de inscrições tendo-se inscrito o seguinte Membro: -----

-----**MEMBRO MANUEL VILELA:** Solicitou a palavra para dizer que, mesmo em tempo de crise, se deve investir, caso contrário as dificuldades seriam ainda maiores. -----

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

53
[Handwritten signature]

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Não havendo mais inscrições coloca a votação o *Ponto Oito da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de Colaboração para o fornecimento de refeições escolares às crianças da Educação Pré-Escolar com o Agrupamento de Escolas de Alijó”*, sendo aprovado por maioria, com 28 votos a favor dos Membros da bancada do PS e 2 abstenções dos Membros da bancada PSD/CDS. -----

Introduz o *Ponto Nove da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de Fornecimento de Serviço Público com a Empresa de Viação Beira-Douro, Lda.”*, e abre período de inscrições. -----

Não se tendo inscrito nenhum Membro coloca a votação o *Ponto Nove da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de Fornecimento de Serviço Público com a Empresa de Viação Beira-Douro, Lda.”*, sendo aprovado por maioria, com 26 votos a favor dos Membros da bancada do PS e 3 abstenções dos Membros da bancada PSD/CDS. -----

Introduz o *Ponto Dez da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de Fornecimento de Serviço Público com a Empresa Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A. e um Protocolo com a Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A.”*, e abre período de inscrições. -----

Não se tendo inscrito nenhum Membro coloca a votação o *Ponto Dez da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação do Protocolo de Fornecimento de Serviço Público com a Empresa Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A. e um Protocolo com a Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A.”*, sendo aprovado por maioria, com 28 votos a favor dos Membros da bancada do PS e 3 abstenções dos Membros da bancada PSD/CDS. -----

Introduz o *Ponto Onze da Ordem de Trabalhos “Pedido de Aprovação da 10.ª Modificação aos Documentos Previsionais de 2013, que se traduz na 2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipal”*.
Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o mesmo. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Começou por dizer que os dois primeiros documentos acrescentados à ordem de trabalhos tinham a ver com o PAEL e com as transferências para as Juntas de Freguesia, os seguintes com o Pelouro da Educação referentes a refeições e transportes escolares e, finalmente, iriam ser apresentados mais dois documentos. O primeiro sobre revisão de despesa, de modo a possibilitar as alterações aprovadas nos pontos anteriores e o próximo documento, trata-se de um concurso realizado no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Douro para a energia elétrica. Solicitou autorização ao Senhor Presidente da Mesa para completar a apresentação os dois ao mesmo tempo, pois já o fez genericamente na apresentação inicial dos mesmos. -----

Aproveita aquele momento para dizer que teve um enorme privilégio em conviver com todos nos últimos doze anos. Com os que agora estavam e os que já estiveram noutros mandatos, pois sem a ajuda deles não poderiam realizar nada. Tratou-se de um trabalho coletivo e conjunto, não obstante as diferenças de opinião, que é salutar e faz parte da qualidade da democracia. -----

Disse que esperava que o próximo ato eleitoral decorresse com elevação, que cada um apresentasse as suas ideias e estratégias para o concelho e que no final, quem saia vencedor seja o Concelho de Alijó, porque os tempos que se aproximam são muito difíceis. Por isso todos os instrumentos serão necessários para que o Concelho de Alijó continue a ser um concelho que se afirme no contexto regional e nacional, para que possamos continuar a ser olhados com respeito, admiração e em muitos casos com inveja pelo que tem sido feito ao longo destes últimos tempos. -

Dá o exemplo de algumas obras que conseguiram realizar ao longo de vinte anos e que o deixam cheio de satisfação. A primeira prende-se com o desencravar do concelho em termos de acessibilidades, essa era a principal prioridade há vinte anos. -----

A segunda questão apresentada teve a ver com os equipamentos coletivos. Ao longo dos últimos vinte anos o Concelho de Alijó ficou dotado de todos os equipamentos coletivos que eram desejados: o auditório, as piscinas municipais, o centro de saúde, a unidade de cuidados continuados, o centro escolar, e um conjunto de equipamentos de IPSS distribuídas por todo o Concelho, sobretudo na área social. Hoje, o Concelho de Alijó é o concelho com melhor distribuição *per capita* dos apoios da área social. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Também ao nível do ambiente, sobretudo no que se refere à água e saneamento, o concelho está com uma cobertura próxima dos cem por cento. -----

Em síntese, ao nível das infraestruturas básicas e ao nível dos equipamentos coletivos, refere os investimentos que contaram com o apoio da Câmara e das Juntas no turismo e para isso também contribuiu o investimento realizado na Aldeia Vinhateira de Favaios: a variante, a recuperação urbana e sobretudo o Museu do Pão e do Vinho de Favaios, que é atualmente um ex-libris do Concelho de Alijó do ponto de vista turístico. -----

Refere também um conjunto de investimentos em Casas Mortuárias em diversas freguesias, bem como em polidesportivos. -----

Relembra ainda o investimento da Gran Cruz, que considera ser fundamental para criar naquela zona uma verdadeira vila vinhateira, possibilitando assim trazer mais investimento para a região, acreditando que outros se seguirão. -----

Para terminar refere a Barragem do Tua como um investimento estratégico para os cinco concelhos abrangidos e que já está a dar resultados, esperando que no futuro a barragem seja um potenciador do desenvolvimento local. -----

Afirma ainda que o próximo executivo deve perceber que agora se vai entrar num novo paradigma. Até agora as Câmaras tiveram de investir nas infraestruturas básicas e na construção de equipamentos coletivos e essa fase está terminada. No futuro, em termos do próximo Quadro Comunitário de Apoio, vão dar primazia a projetos de carácter intermunicipal, produtores de riqueza e de desenvolvimento social e económico. Cabe ao gestor público aliar-se a privados para em conjunto criarem riqueza e emprego e darem competitividade aos territórios. -----

Termina deixando um abraço a todos e afirmando que leva em cada um, um amigo. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições. Não se tendo inscrito nenhum Membro coloca a votação o *Ponto Onze da Ordem de Trabalhos "Pedido de Aprovação da 10.ª Modificação aos Documentos Previsionais de 2013, que se traduz na 2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª Revisão ao Plano de Atividades Municipal"*, sendo aprovado por maioria, com 26 votos a favor dos Membros da bancada do PS e 6 abstenções dos Membros da bancada do PS e do PSD/CDS. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Introduz o *Ponto Doze da Ordem de Trabalhos* “*Proposta do Sr. Presidente da Câmara para a celebração de um protocolo para fornecimento de energia elétrica em Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal, para aprovação dos Encargos Plurianuais*”. Dá a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de apresentar o mesmo. -----

-----**PRESIDENTE DA CÂMARA:** Disse tratar-se de um exemplo de candidatura de carácter supramunicipal. -----

Disse que gostaria de informar os Membros da Assembleia Municipal, que na área da saúde, a Câmara Municipal propôs a Vilar de Maçada (para que não fosse extinta a Extensão de Saúde daquela localidade) o mesmo que foi oferecido a Sanfins do Douro. Isto é, um contentor para alojar os utentes e para evitar que mais um serviço público tão importante na área da saúde fosse encerrada no Concelho de Alijó. Foram feitas várias reuniões com a direção do centro, com o Diretor da Sub-região de Saúde e, a Câmara Municipal, já assumiu por escrito. Alias já enviaram três cartas nesse sentido não tendo até agora obtido qualquer resposta, contudo continuam disponíveis até ao final do mandato para assumir o compromisso. -----

-----**PRESIDENTE DA MESA:** Abre período de inscrições. Não se tendo inscrito nenhum Membro coloca a votação o *Ponto Doze da Ordem de Trabalhos* “*Proposta do Sr. Presidente da Câmara para a celebração de um protocolo para fornecimento de energia elétrica em Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal, para aprovação dos Encargos Plurianuais*”, sendo aprovado por maioria, com 29 votos a favor dos Membros da bancada do PS e 1 abstenção de um Membro da bancada do PSD/CDS. -----

Sendo a última Assembleia Municipal a que preside, agradece a todos os Membros da Assembleia Municipal, ao senhor Presidente e aos Senhores Vereadores, o espírito de colaboração com que estiveram naquele espaço e o respeito pelos pares e pelas ideias, pelo confronto político sempre com elevação, que dignificou aquela Assembleia. -----

Em consciência procurou sempre dirigir os trabalhos da Assembleia Municipal com respeito por todos e com imparcialidade. Pediu desculpa por qualquer falha que possa ter cometido. -----

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

57

Terminou agradecendo as palavras elogiosas que os Membros da Assembleia lhe dirigiram, afirmando que não fez mais do que tentar dirigir os trabalhos com dignidade. Desejou felicidades a todos, bem como empenho na luta pelo progresso do Concelho. -----

Dá por terminados os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Membros da Mesa. -----

A Mesa

J. Manuel Gomes de Este
Humberto Mendes
Marta Filomena Cunha Santo Nogueira

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2013.09.13